



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 6 DE DEZEMBRO DE 2005

N.º 3486

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão
BPM - Elson Santiago
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Luiz Gonzaga
PP - José Bestene
PDT- Luiz Calixto
PPS - Tarcísio Medeiros
Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueredo e Francisco Viga.
BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz, Sérgio Oliveira e José Luis.
PSB - Delorgem Campos.
PL - Dinha Carvalho.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão e Hélio Lopes.
PSDB - Luiz Gonzaga, Helder Paiva e José Vieira.
PP - José Bestene e Roberto Filho.
PDT- Luiz Calixto.
PPS - Tarcísio Medeiros e Nogueira Lima.
Sem Partido - Ronald Polanco

Atos da Mesa Diretora**RESOLUÇÃO N. 195 /2005**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

Art. 1º CONSTITUIR uma Comissão composta pelos servidores **Wellington Barbosa Pessoa**, Consultor Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NS-101, Ref. 12, **Sebastião Nunes da Fonseca Dias**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 11, **Ailton Almeida da Silva**, Técnico Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NM-301, Ref. 11, **Erson Pereira Magalhães**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 13 e **Necy Rodrigues Cian**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 13, todos do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, para sob a presidência do primeiro, proceder a avaliação de bens que irão para leilão, por serem antieconômicos.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "**MILTON DE MATOS ROCHA**",
1º de dezembro de 2005.

Deputado **Sérgio Oliveira**
Presidente

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Deputado **Moisés Diniz**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 196 /2005

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições, prevista na "c", inciso II, do Art.12, do Regimento Interno desta Casa.

CONSIDERANDO o teor do Processo n. 1.472/2005, de 25 de outubro de 2005, em que é requerente o servidor deste Poder, **Welleton Rodrigues de Castro**;

CONSIDERANDO que na documentação comprobatória apresentada pelo requerente nos autos do Processo n. 1.472/2005, é incontestado que o referido servidor faz jus ao benefício da **Aposentadoria por Invalidez**, com proventos integrais;

CONSIDERANDO finalmente, que o Parecer n. 55/2005, exarado pela Consultoria Jurídica desta Casa Legislativa, foi favorável à pretensão do requerente.

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER Aposentadoria por Invalidez ao servidor **Welleton Rodrigues de Castro**, no cargo de Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com fulcro no art. 40, § 1º, I, da Constituição Federal com nova redação dada pelas Emendas Constitucionais ns. 41, de 19 de dezembro de 2003 e 47, de 05 de julho de 2005 c/c art. 242, inciso I e § 1º, da LC n. 39, de 1993.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "**MILTON DE MATOS ROCHA**",
5 de dezembro de 2005.

Deputado **Sérgio Oliveira**
Presidente

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Deputado **Moisés Diniz**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 197 /2005

"Institui o Prêmio Anual de combate ao fogo."

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE APROVA e a MESA DIRETORA promulga o seguinte:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito da Assembleia Legislativa, o Prêmio Anual de Combate ao Fogo;

Art. 2º O Prêmio Anual de Combate ao Fogo será concedido aos 5 (cinco) municípios que apresentarem os menores focos de calor durante o ano;

Art. 3º - Os critérios que determinam a premiação ficam submetidos ao levantamento técnico realizado pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, através das imagens de satélite;

Art. 4º O Prêmio Anual de Combate ao Fogo fica constituído de um Diploma e de valores financeiros, a serem definidos pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa;

Art. 5º - A entrega do referido prêmio ocorrerá no encerramento dos trabalhos legislativos de cada ano, no plenário da Assembleia Legislativa;

Art. 6º - Receberão o Diploma do Prêmio Anual de Combate ao Fogo;

I - O prefeito do município;

II - O presidente da Câmara de Vereadores;

III - Os representantes locais dos órgãos de fiscalização ambiental;

IV - Os dirigentes locais das entidades de classe que trabalham com os produtores rurais, um representando os agricultores e outro representando os criadores de gado;

Art. 7º - Os recursos financeiros provenientes do Prêmio Anual de Combate ao Fogo serão utilizados, em cada município, em políticas de preservação ambiental.

Art. 8º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "**MILTON DE MATOS ROCHA**",
05 de dezembro de 2005.

Deputado **Sérgio Oliveira**
Presidente

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Deputado **Moisés Diniz**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 198 /2005

"Cria o Programa de Comunicação Institucional, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre e dá outras providências."

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE APROVA e a MESA DIRETORA promulga o seguinte:

Art. 1º Fica criado no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, o Programa de Comunicação Institucional.

Art. 2º A implantação do Programa disposto neste Projeto de Resolução, ficará a cargo da Mesa Diretora, através da Secretaria Executiva ser implementado em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social.

Art. 3º O Programa será exercido em cumprimento de legislação ordinária, ocupando espaços em órgãos da mídia oficial, estabelecendo comunicação eficiente com a sociedade, projetando a imagem institucional do Poder Legislativo que traduza, com fidelidade a realidade atual e as aspirações da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, na apreciação de matérias de interesse público.

Art. 4º O Programa de Comunicação Institucional do Poder Legislativo será formado pela Coordenadoria de Comunicação com supervisão da Mesa Diretora e terá caráter supra partidário, baseado nos seguintes princípios:

1. Aumentar o nível de conhecimento sobre as ações desenvolvidas pela Casa que resultem em benefícios à sociedade;

2. Projetar a imagem do Poder, criando um conceito perante o seu público interno e externo;

3. Criar, manter e desenvolver, internamente, formas de comunicação que contribuam para o maior e melhor operacionalidade dos sistemas e atividades;

4. Divulgar claramente a produção dos trabalhos parlamentares e administrativos.

Art. 5º - A operacionalização da Comunicação Institucional se dará através da edição de Programa como o Jornal da Assembleia; Voz da Assembleia; Revista Parlamento com periodicidade bimestral e com Marketing Institucional.

Art. 6º - As despesas decorrentes da implantação do disposto nesta Resolução correrão à conta do Orçamento do Poder Legislativo, obedecidos os critérios e demais normas da Lei Complementar Federal n. 101/2000.

Art. 7º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA",
05 de dezembro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Deputado **Sérgio Oliveira**
Presidente

Deputado **Moisés Dink**
2º Secretário

Atos do Primeiro Secretário

PORTARIA N. 198 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.597/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Francisca Carneiro de Lima**, Auxiliar Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NB-401, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de 04.11.2005 a 18.11.2005, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 05 de dezembro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 199 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.603/2005, concede à servidora **Maria Miranir Correia Matos**, Técnico Legislativo CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 1º/12/2005 a 30/12/2005, nos termos do art. 36, da Constituição Estadual, de 03 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de dezembro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augustos Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 200 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.601/2005, concede à servidora **Maria do Socorro Fernandes Salomão**, Apoio Legislativo CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 2/12/2005 a 31/12/2005, nos termos do art. 36, da Constituição Estadual, de 03 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de dezembro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augustos Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 201/2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.611/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Francisco Januário dos Santos**, Apoio Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 2/01/2006 a 30/01/2006, nos termos do art. 36, da Constituição Estadual, de 03 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 06 de dezembro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 202/2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.606/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Francisca das Chagas Costa da Silva**, Apoio Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 05/12/2005 a 03/01/2006, nos termos do art. 36, da Constituição Estadual, de 03 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 06 de dezembro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

Atos do Secretário Executivo

PORTARIA N. 589 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de SP-EG-03 para SP-EG-09, da senhora **Leidemar Rocha da Silva**, Secretário Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado **Francisco Viga**, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de novembro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 590 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

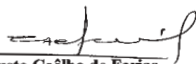
CONCEDER trinta dias de Férias regulamentares aos servidores a seguir relacionados, a partir de 1º.12.2005 a 30.12.2005.

NOMES

PERÍODO AQUISITIVO

Alzira Borges Guimarães
Antonia Benesforte da Silva
Antonio José da Silva Neto
Arlindo D' Oliveira Pinheiro
Arnaldo Reis Praxedes
Eliane Amorim de Souza
Maria do Socorro Rufino
Neiva Nara Alves Hanan
Ronaldo de Castro Mesquita

01.07.04/05
01.04.03/04
01.10.03/04
06.02.04/05
14.08.03/04
01.04.03/04
01.05.04/05
01.12.04/05
15.03.04/05

Raimundo Israel Lira
Suzame Lorete Peres de Freitas01.05.04/05
01.02.04/05Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 1º de dezembro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo

PORTARIA N. 591 /2005
O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma que preceitua a Resolução n. 48/D, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-10** para **SP-EG-08**, do senhor **Francisco Cavalcante da Silva**, Secretário Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado **Sérgio Oliveira**, integrante do Bloco Popular Mobilizador - BPM, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 1º de dezembro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo

PORTARIA N. 592 /2005
O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma que preceitua a Resolução n. 48/D, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-10** para **SP-EG-09**, do senhor **Francisco de Almeida Pereira**, Secretário Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado **Sérgio Oliveira**, integrante do Bloco Popular Mobilizador - BPM, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 1º de dezembro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo

PORTARIA N. 593 /2005
O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma que preceitua a Resolução n. 48/D, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-13** para **SP-EG-08**, do senhor **Romano Fernandes Gouveia**, Secretário Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado **Sérgio Oliveira**, integrante do Bloco Popular Mobilizador - BPM, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 1º de dezembro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo

PORTARIA N. 594 /2005
O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma que preceitua a Resolução n. 48/D, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-13** para **SP-EG-08**, do senhor **João Kennedy Pereira Lima**, Secretário Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado **Sérgio Oliveira**, integrante do Bloco Popular Mobilizador - BPM, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Rio Branco, 1º de dezembro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo

PORTARIA N. 595 /2005
O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, a **Senhora Marina de Souza Neri**, para exercer cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG - 19**, junto ao gabinete do Deputado **Francisco Viga**, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 05 de dezembro de 2005.


Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo


PORTARIA N. 596 /2005
O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, a **Senhora Dinah Vasconcelos de Sousa Pereira**, para exercer cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG - 20**, junto ao gabinete do Deputado **Francisco Viga**, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 05 de dezembro de 2005.


Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo


PORTARIA N. 597 /2005
O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o **Senhor Raimundo Nonato Lima da Silva**, para exercer cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG - 20**, junto ao gabinete do Deputado **Francisco Viga**, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 1º de dezembro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 05 de dezembro de 2005.


Carlos Augusto Coêlho de Farias
 Secretário Executivo

9ª SESSÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 6 de dezembro de 2005**Presidência: Deputado DINHA CARVALHO****Secretaria: Deputado FRANCISCO VIGA**

PRESENTES: Deputados FERNANDO MELO, JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, FRANCISCO VIGA do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON

SANTIAGO, JOSÉ LUIS do **BPM**; CHAGAS ROMÃO, ANTONIA SALES, HÉLIO LOPES do **PMDB**; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA do **PSDB**; TARCÍSO MEDEIROS, NOGUEIRA LIMA do **PPS**; DELORGEM CAMPOS do **PSB**; DINHA CARVALHO do **PL**; LUIZ CALIXTO do **PDT**; RONALD POLANCO **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; JOSÉ VIEIRA do **PSDB**; JOSÉ BESTENE, ROBERTO FILHO do **PP**.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Moção de Aplauso n. 29/2005, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, a qual manifesta “Moção de Aplauso à cidadã Maria Lúcia Regis pelo sofrimento e esperança vividos no curso da história de sua vida e pelos 30 anos de serviços dedicados voluntariamente às comunidades eclesiais de base, Associações de Bairro, e especialmente, ao Movimento de Mulheres do Estado do Acre”;

Projeto de Lei n. 172/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Fernando Melo, o qual “Concede Título de Cidadão Acreano ao Senhor Paulo Roberto Modesto Cunha”;

Indicação n. 201/2005, de autoria do Deputado Ronald Polanco, solicitando que seja encaminhado Expediente ao Governador do Estado do Acre, para que junto a sua assessoria estude a possibilidade de “Institui o Programa Estadual de Fomento à Economia Solidária no Estado do Acre-Pefasa e dá outras providências”;

Indicação n. 202/2005, de autoria da Deputada Dinha Carvalho, solicitando que seja encaminhado Expediente ao Governador do Estado do Acre, para que junto a Secretaria de Saúde, seja providenciado um médico Pediatra para o Hospital Estadual Ary Rodrigues localizado no Município de Senador Guiomard;

Indicação n. 203/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, solicitando que seja encaminhado Expediente ao Governador do Estado do Acre, para que crie um escritório de representação da saúde na cidade de Goiânia;

Mensagem n. 763/2005, de autoria do Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, comunicando que sancionou o Projeto de Lei Complementar n. 11/2005, de autoria do Poder Judiciário, que “Dá nova redação a dispositivos da Lei Complementar n. 47, de 22 de novembro de 1995 e dá outras providências”;

Mensagem n. 764/2005, de autoria do Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, comunicando que sancionou o Projeto de Lei Complementar n. 12/2005, de autoria do Poder Judiciário, que “Dá nova redação a dispositivos da Lei Complementar n. 105, de 17 de janeiro de 2002 e dá outras providências”;

GABJU/OF n. 733/2005, do Juiz de Direito da 1ª Vara da Família da Comarca de Rio Branco, Wellington de Carvalho Coelho, solicitando seja descontado na folha de pagamento do servidor Abel Feitosa da Silva, a título de pensão alimentícia provisória, em favor de seus filhos menores Alice Moura da Silva, Aline Moura da Silva e Emerson Moura da Silva, a importância correspondente a 30% (trinta por cento) da sua remuneração bruta, inclusive 13%º salário, deduzidos apenas os encargos obrigatórios, devendo dita quantia ser depositada no Banco do Brasil, agência 0071-X, Conta Corrente n. 53.800-0, nome de Edlaine Virginia Moura, enquanto não houver ordem judicial em contrário; pedindo, ainda, informação acerca da remuneração percebida pelo referido servidor, no prazo de dez dias.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Atendendo o Requerimento do Deputado Fernando Melo, hoje iremos realizar uma Sessão Solene com o Comitê de Combate à Violência contra a mulher.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Minha querida Presidenta, nós estamos a menos de uma semana do término do ano legislativo, então gostaria de dar uma sugestão, de que das três horas que nós temos, reservemos, pelos menos, uma hora para votar e para discutir alguns assuntos relevantes.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Deputado, a realização dessa Sessão foi deliberada em plenário.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Foi aprovada inclusive com o meu voto, mas isso não impede de que se faça as votações e as discussões dos assuntos que nós precisamos.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhora Presidenta, o encaminhamento adequado, neste momento, é a suspensão da Sessão. Nesse intervalo procuraremos concluir o debate e nós poderemos inclusive, prorrogar a Sessão por mais uma hora. Podemos organizar uma pauta de votação ainda para Sessão de hoje.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Deputado Edvaldo, o Requerimento não estipula o período da Sessão, depois poderemos realizar Sessões extraordinárias. Está suspensa a Sessão. (PAUSA)

Declaro reaberta a Sessão e convidamos a Senhora Mara Vidal, Secretária Extraordinária da Mulher, para compor a Mesa.

Concedemos a palavra ao Deputado Fernando Melo, autor do Requerimento.

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Senhora Presidenta, Dinha Carvalho, Senhora e Senhores Deputados, bom-dia a todos os presentes. Gostaria de agradecer, primeiramente, aos Deputados por terem aprovado nosso Requerimento para hoje estarmos realizando esta Sessão especial, que nada mais é do que um grito de alerta contra esta situação, que é a questão da violência contra a mulher.

Quero registrar as presenças da titular da pasta da Secretaria Especial da Mulher, Mara Vidal, alguns Delegados que fazem parte da nossa Delegacia Especializada no Combate à Violência contra a Mulher, Representante da Rede de Mulheres e Homens, que é uma organização que trabalha também nesta relação de gêneros. É com muita satisfação que recebemos os membros do nosso Corpo de Bombeiros, que também estão prestigiando essa Sessão e eu como o autor do Requerimento, todos sabem, sou muito ligado a esta área da Segurança Pública em função do tempo que eu fiquei a frente do Detran e pelos quase quatro anos à frente dedicados a pasta da Secretaria de Segurança Pública.

Durante todo esse período observei claramente as dificuldades pelas quais passa a sociedade acreana com relação a violência contra a mulher, que não é um fenômeno acreano, mas do mundo. As estatísticas indicam números alarmantes diariamente nas nossas Delegacias de Polícia. Segundo a Imprensa a cada 18 segundos uma mulher é agredida no mundo.

Esse problema vem sendo tratado pelo Poder Público, principalmente pelas mulheres. Lembro-me até de uma frase muito importante que diz assim: “O problema da violência contra a mulher não pode ser um problema restrito só as mulheres. Como existem homens que agredem mulheres, também existem homens que não agredem as mulheres”. Todavia, os mesmos ficam a margem, não dão a importância necessária para defender as mulheres e se contrapor aos homens que fazem esse tipo de agressão diariamente.

A Delegacia da Mulher, aqui no Acre, está dia-a-dia se estruturando, ela atende inúmeras ocorrências. E até o mês de outubro foram quase dez mil registros, destacando agressões, ameaças, somente aqui em Rio Branco. É uma situação muito difícil porque até uma mulher tomar a decisão de ir a Delegacia, existe um lapso de tempo muito grande, têm mulheres que ficam sofrendo violências por anos e anos. Porém, quantidade de pessoas que procuram as Delegacias vem aumentando a cada ano. Eu comentei isso com o Secretário, pelo fato da mulher se sentir confiante, ela vem denunciando cada vez mais.

Então, eu gostaria de sensibilizar a sociedade através deste parlamento, e eu acho que a Assembléia Legislativa pode dar um passo muito grande se aprovarmos o Requerimento o qual eu irei apresentar, que prevê a criação de uma Frente Parlamentar para discutir permanentemente esta situação. A Assembléia Legislativa do Acre poderá ser pioneira nessa luta para discutir esse problema de difícil resolução, parece-me que é um problema cultural que está empregnado na nossa sociedade.

Então, dia 6 de dezembro é um dia especial para ser lembrado em todo mundo, tendo em vista que no final da década de 80, aconteceu um triste episódio em Quebec, no Canadá, mais ou menos 14 mulheres foram assassinadas por um homem que as fuzilou dentro de uma universidade, em seguida cometeu suicídio por não aceitar que aquelas

mulheres estivessem ali fazendo uma faculdade de Engenharia naquele momento em que a universidade era tipicamente masculina.

Aconteceu isso no Canadá que é um País desenvolvido; a violência contra a mulher não acontece apenas em Países periféricos como o Brasil. Esse é um problema mundial. Porém, um grupo de homens do Canadá resolveram criar essa campanha que tem se alastrado pelo mundo e chegou ao Acre, que é a campanha do “Laço Branco”, onde os homens que não batem em mulheres entram nessa questão do combate a violência contra mulher.

Então, eu quero trazer essa discussão à Assembléia Legislativa, para que este Poder ajude o Executivo, o Judiciário e a Sociedade, para que juntos possamos enfrentar de frente essa situação que incomoda muito, pois os maiores crimes que acontecem no Brasil são contra as mulheres.

O que estamos propondo aqui não é uma sessão especial de comemoração, mas uma sessão especial para a reflexão desse grande problema que nós vivemos.

Gostaria de agradecer a todos os Delegados, a Secretária Mara Vidal que sempre procura debater dentro da Secretaria Especial, ações de apoio a mulher e eu espero contar com a sensibilização dos Deputados para solução desse grande problema.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra a Senhora Mara Vidal, Secretária Extraordinária da Mulher.

Senhora MARA VIDAL (Secretária Extraordinária da Mulher) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero cumprimentar a Presidência desta Mesa e também o Deputado Fernando Melo, por ter assumido este desafio, que apreendeu no período em que foi Secretário de Segurança Pública. Hoje, ele já falou sobre a data, mas nós mulheres no mundo inteiro, estamos fazendo uma jornada de dezesseis dias pela não violência contra a mulher. Nesta jornada, vários homens estão participando, a exemplo dos homens do Canadá que lançaram a campanha do Laço Branco naquele País.

Acredito Deputado Fernando Melo, que o Acre pode ser realmente pioneiro em lançar a Frente Parlamentar. Nós do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, como a Delegada Vânia e a Sônia, abraçamos, muito felizes, estas iniciativas de começar a discutir no Legislativo as ações que podem vir a ser lei e ações que podem ser implementadas, principalmente, por Vereadores e Deputados. Vocês são formadores de opinião, eu já falei isso em outro momento e a contribuição dos Senhores é fundamental no processo de construção da luta pela não violência contra a mulher, seja ela menina ou adolescente.

Às vezes, achamos que quando falamos de violência da forma como estamos fazendo esta abordagem sobre essa questão, estamos falando sobre a violência doméstica. Mas, é mentira. Temos que ter a coragem de assumir que muitas vezes, os conflitos nos lares acabam gerando a multiplicação de vítimas. Às vezes é uma criança, é uma mãe, mas nós multiplicamos o número de vítimas, porque isso tem consequência dentro de casa, na família, no rendimento escolar, na área de saúde entre outras e o custo da violência no Brasil e no mundo é muito alto. Então, nós acreditamos que ações como estas podem nos ajudar, não só na redução de custo para o Executivo, mas também na redução de vítimas.

Com certeza teremos o apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, das ONG's feministas, Secretaria da Mulher no Estado. E na próxima semana teremos uma reunião em Brasília, na Secretaria Especial de Políticas Públicas e estaremos lançando esse desafio para as outras Secretarias e Coordenadorias, para que articulem esta ação nos outros Parlamentos, a fim de que tenhamos os homens como formadores de opiniões e atitudes práticas pela não violência contra a mulher. Esses dezesseis dias marcam, na história do Acre, a construção de saída e alternativa, onde as mulheres deixam de ser vítimas e juntos com os homens se tornam protagonistas de relações mais harmoniosas e efetivas.

Então, muito obrigada e parabéns à Assembléia Legislativa. Eu espero que assumam o compromisso de quem sabe no mês de março do ano que vem, nos presentear aprovando a Frente Parlamentar e convidando também Vereadores de outros Municípios para fazerem uma ação prática no combate a violência contra a mulher, a menina e ao adolescente.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra a Dra. Vânia Lílian, Delegada da Mulher.

Dra. VÂNIA LÍLIAN (Delegada da Mulher) – Bom dia a todos e a todas. Quero parabenizar aqui a nossa Presidenta e dizer que nos causa alegria vê-la assumindo este posto. Gostaria também de cumprimentar a todos que aqui se encontram, a nossa Secretária da Mulher, as nossas companheiras e companheiros de trabalho, o Dr. Josimar, o Cleib, a Áurea, a Sâmia e a Deputada Naluh que muito nos honra com o seu trabalho em prol das mulheres. Esse dia para nós é bastante especial, porque é uma prova de que o Dr. Fernando Melo saiu da Secretaria de Segurança, mas não esqueceu a causa das mulheres. Isso nos dá muita alegria, Deputado.

Eu vim aqui, não para lamentar a questão das mulheres, muito menos para transformar essa data numa confraternização, pois, como o Deputado falou, nós temos muitos o que comemorar, mas também muita coisa para lamentar. Mas eu gostaria de passar para vocês alguns números: Em 2004 nós tivemos 6.924 registros de agressão na Delegacia da Mulher. Este ano até o dia 30 de novembro já temos 6.952 e até o dia 2 de dezembro já chegou a 7.070. Sabemos que este ano o número será maior do que o anterior. Por outro lado, nós não acreditamos que a violência tenha aumentado em razão dos números apresentados, mas em virtude das pessoas terem denunciado mais, terem comparecido às Delegacias, mas porque acreditam mais nas políticas públicas que estão sendo desenvolvidas pela Secretaria da Mulher, pela Coordenadoria Municipal, pela própria Delegacia da Mulher, pelo Ministério Público, pelo Judiciário, pela Casa Abrigo, pelo Centro de Referência e por todas as entidades que trabalham nessa causa.

Enfatizando o que disse o Deputado, gostaria de dizer que quando existe uma política mais firme com relação a qualquer causa as pessoas têm mais confiança. Um exemplo disso é que as pessoas nos procuram mais. Agora o que nós delegados sentimos é que temos que dar uma resposta para quem nos procura. Não podemos simplesmente ir para televisão e dizer que a mulher deve denunciar, se quando ela chega na delegacia a realidade é outra. Ela faz uma denúncia no início de dezembro e provavelmente vai ser atendida no final de janeiro. E quando isso acontece não podemos dizer que estamos fazendo o nosso trabalho a contento. Mas eu devo dizer aos Senhores que o que estamos fazendo é de acordo com as condições que temos, porque é humanamente impossível para um Delegado fazer mais de 20 audiências por dia. Dessa forma ele não terá condições de ouvir as pessoas e tomará decisões erradas e isso não é bom.

Para os Senhores terem uma idéia, se chegarmos para um policial civil, delegado ou escrivão e falar assim: vamos trabalhar na Delegacia da Mulher? A resposta vai ser não. As pessoas alegam que lá tem muito trabalho e ainda têm que ouvir nhen nhen nhem de mulher que apanhou do marido e depois ainda pede para retirar a queixa.

O nível de stress dos policiais que trabalham ali é muito grande. É comum as pessoas apresentarem atestado médico um atrás do outro para não ter que trabalhar. Muitos ficam buscando uma forma, com o Secretário, o Diretor de polícia, os políticos, de sair dali para ir para um lugar melhor. Esse é um direito das pessoas.

Agora eu fico pensando: o estado emocional de quem procura uma delegacia já não é bom e se for atendida por uma pessoa que está nesse nível de stress, será que essa vítima realmente está recebendo o tratamento que deveria? Eu acredito que não.

Então eu gostaria que essa frente Parlamentar, se for criada, trabalhe essa questão, porque as pessoas não querem ir trabalhar naquela delegacia e quem está lá, vive insatisfeito.

Porém não podemos deixar de falar sobre as conquistas. Nós estávamos numa delegacia pequena, ali numa rua perto da Escola Maria Angélica, onde as pessoas passavam e já viam as mulheres lá na frente com os olhos inchados e roxos. Às vezes elas diziam: “Drª, eu não quero que o meu marido saiba que eu registrei queixa contra ele”. Só que de noite o marido já sabia pela televisão, porque a mulher estava lá fora, sendo filmada, e antes mesmo de receber a intimação, ele já sabia que ela o tinha denunciado e a mulher era agredida novamente. Então, quando o Dr. Fernando estava na secretaria, ele atendeu o apelo da Secretaria da Mulher, do Movimento Social, dos delegados, da delegacia, dos policiais e mudamos para outro prédio na Via Chico Mendes, que é o melhor de Rio Branco em termos de infra-estrutura.

A partir de então o nosso trabalho passou a ser reconhecido lá fora. Agora no mês de setembro, se eu não estou enganada, fomos escolhidos entre cinco Estados do Brasil, para comparecer à Secretaria Nacional de Política Para Mulheres, para que pudéssemos falar sobre a

realidade do nosso Estado e dar sugestões com relação a política de atendimento à mulher no País. Isso é muito relevante para nós, porque a luta é de todos e não começou agora, são anos e anos de luta. Mas era aquela coisa meio que acanhada ainda. E agora, graças a Deus, o trabalho de todas as entidades ligadas a esta área está sendo reconhecido. As nossas informações serviram para colaborar no 2º Encontro de Delegadas da Mulher, realizado em Belo Horizonte no final de outubro.

No Acre, nós temos uma população grande e apenas uma Delegacia da Mulher aqui em Rio Branco, então, quando acontece casos de violência contra a mulher nos municípios, a Deputada Naluh, muitas vezes, tem que intervir, entrando em contato com o Promotor e demais delegados. No entanto, todos deveriam se envolver mais, porque nós ainda não temos um trabalho eficiente no interior do Estado, a fim de que as vítimas possam realmente ter um porto seguro e ver seu direito respeitado.

Por fim, eu gostaria de falar aqui com relação às menores. Se fala muito em estupro, em violência sexual, em corrupção de menores e eu vou passar para vocês uma análise que foi feita no dia 1 de janeiro de 2005 a 30 de setembro de 2005, foram 193 registros na Delegacia da Mulher com relação a violência sexual contra crianças e adolescentes. Nós tivemos 126 casos que ocorreram dentro de casa. As vítimas são crianças, adolescentes ou as mulheres. Os outros 65 casos ocorreram em outros locais: vias públicas, colônias, motéis, mato, clube, praça, campo de futebol. Então isso demonstra que o crime está acontecendo na sua maioria dentro das residências. E o Poder Público precisa ver essa esfera do privado e do público para podermos entrar nessa casa.

Hoje, de manhã, enquanto aguardava uma audiência no Fórum, um policial militar foi depor lá, ele disse para mim: “Delegada, me diga uma coisa. Eu parei de entrar nas casas de noite porque eu tenho medo de ser processado. Às vezes me chamam, numa ocorrência, porque uma mulher acabou de ser atingida. E ela diz assim: “entra, pega o meu marido que está aqui dentro. As crianças estão aqui, mas eu tenho medo de entrar”. E eu queria saber qual a segurança que eu tenho. Eu tive que explicar para ele a noção de flagrante. Se ele não agir, ele vai estar cometendo um crime por omissão. Mas esse é o medo dos policiais, seja civil ou militar. Então acredito que essa frente vai servir de apoio a todas as instituições, à Secretaria da Mulher, Coordenadoria, Delegacia, Juizado da Infância, enfim a todos que trabalham nessa causa.

Agora, eu gostaria, inclusive falei isso no dia 8 de março de 2003, e estou repetindo agora, que isso não ficasse só no discurso, mas que realmente tenha resultado, que possam influir diretamente na vida daquelas pessoas que nos procuram na Delegacia.

Eu gostaria de agradecer em nome do Delegado Josimar, da Delegada Áurea, da Delegada Marja que não puderam estar aqui, nesse momento, a todos os Senhores, especialmente ao nosso Deputado Fernando Melo, e dizer que ele pode continuar tendo a Delegacia da Mulher como órgão parceiro do seu trabalho, porque nós acreditamos e confiamos nesse trabalho.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra o Senhor Cleib Lubiana, Membro da Rede Acreana de Mulheres e Homens.

Senhor CLEIB LUBIANA (Membro da Rede Acreana de Mulheres e Homens) – Senhora Presidenta, Deputada Dinha Carvalho, Senhores Deputados, o meu bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar em especial o Deputado Fernando Melo e dizer que estava ali sentado e fiquei muito feliz em ver outra pessoa expondo um pouco da história da Campanha do Laço Branco com muita sensibilidade. Há muito tempo eu venho falando sobre essa história e repeti por várias vezes, chegando até a incomodar, porque era uma única voz falando sobre a importância de executarmos ações pelo fim da violência contra a mulher.

Vou voltar um pouquinho atrás e falar da estratégia de envolver homens nessa empreitada. Eu me recordo que em 2002, quando estávamos no Rio de Janeiro, na 1ª reunião das sete entidades que trabalham com a campanha do Laço Branco, no Brasil, um dos fundadores da campanha, Michael Cofman, estava lá e relatou que uma das estratégias da campanha era envolver homens públicos, personalidades e políticos do mundo todo, porque teria uma representatividade interessante, haja vista que não seriam apenas alguns homens, mas pessoas da sociedade em parceria nessa luta.

Agora, com a participação do Deputado Fernando Melo, com certeza, vamos alcançar novos adeptos. É algo, que não apenas nos

agrada, mas também nos leva a crer que vai ter uma efetividade bem maior para todos.

No ano de 2003, quando nós estávamos retornando de uma outra reunião nacional, tínhamos em mente fazer um Projeto da Campanha do Laço Branco em Rio Branco, considerando aspectos regionais de forma estratégica. Por exemplo: colocar o lacinho, símbolo da campanha, na poronga do seringueiro, porque essa ação nos aproxima mais da nossa realidade. E teríamos com isso parceiros locais, porque, até hoje, apesar de ter chegado no Brasil em 1999, não existe um fundo que ampare os custos materiais, dessa campanha mas fizemos pequenos projetos que nos ajudam. Temos inclusive, parcerias com a Secretaria de Segurança Pública - SEJUSP, feitos quando o Deputado Fernando Melo, estava à frente. Com isso nós conseguimos reproduzir muitos materiais, mas não chegamos a produzir nada ligado a poronga dos seringueiros ou ao símbolo local, apenas conseguimos reproduzir muito material de divulgação que é fundamental para uma campanha. Até porque essa tem sido uma campanha exclusivamente de divulgação. E agora, como a Delegada Vânia Lílian falou anteriormente, o Deputado Fernando Melo, saiu do seu cargo de Secretário para entrar aqui nesta Casa e trazer consigo essa luta, apesar de não utilizarmos muito o termo luta, por ser uma linguagem bélica, então, se iniciou esse trabalho de enfrentamento à violência contra a mulher.

Existem dois itens que eu considero importantes e já o havia mencionado, um é a representatividade de muitas pessoas que estarão vendo e acompanhando esse trabalho, que com certeza poderão se sensibilizar com maior facilidade. A outra seria a questão da potencialidade que tem esta Casa de interferir nessa problemática da violência contra a mulher pela forma de como os Senhores Deputados poderão contribuir.

Mas, quero aqui antecipar a todos que nós precisamos de um diagnóstico local que mostre a situação do nosso Estado, porque nós temos uma geografia um pouco diferenciada de muitos outros Estados do País, pois temos aqui, populações indígenas e camponesas, mas não temos pesquisas que sustentem tantos projetos de ONG's ou políticas públicas para enfrentar com maior eficiência, essas problemáticas.

Portanto, voltando a falar um pouco da Campanha do Laço Branco, apesar de continuarmos engajados nela, estamos em um novo momento que eu considero muito interessante: estamos saindo de uma campanha de mídia e de distribuição de material para uma campanha de intervenção direta, na qual pensamos em atuar em ambientes onde o público masculino predomina, ou está em grande quantidade, como empresas, sindicatos e espaços educacionais formais ou não, intervindo, com oficinas e palestras. Isso só aconteceu após termos criado, no início de 2004, a RENE (Rede de homens pela equidade de Gênero) na qual a campanha do Laço Branco é a sua principal ação.

Então, para finalizar eu quero fazer a entrega simbólica da nova blusa da Campanha do Laço Branco para o Deputado Fernando Melo, inclusive ele já usou anteriormente uma blusa dessa. Esta nova blusa vem com um slogan que lembra a blusa da seleção brasileira e tem as cores do Brasil, porque no ano que vem é o ano da copa, então, nada mais adequado já que o brasileiro gosta tanto de futebol.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra o Deputado Nogueira Lima.

Deputado NOGUEIRA LIMA (PPS) – Senhora Presidenta, Deputada Dinha Carvalho, Deputada Naluh, Delegada Vânia, Secretária Mara, companheiras da Polícia Civil e Militar, companheiro Cleib, Senhores no Salão do Povo, a nossa vida tanto como policial militar, como político tem sido de uma convivência bastante ativa com o problema que ora nós estamos debatendo, pois continuo sendo policial militar, porém na reserva, Deputado e paroquiano da igreja católica, a Igreja Imaculada Conceição, onde faço parte da pastoral familiar e trabalho bastante com essa questão da violência contra a mulher.

Queremos parabenizar o nosso companheiro Deputado Fernando Melo pela sua iniciativa. Sou Parlamentar há sete anos e quase todos os anos nós fazemos manifestações aqui na Assembléia, as mulheres também fazem e temos visto, durante esse tempo, que o poder público tem feito pouco para melhorar o sistema de Segurança, principalmente no que diz respeito à violência contra a mulher, e nós continuamos ouvindo as mesmas justificativas todas as vezes que os representantes das mulheres vêm aqui. O Poder Público é o grande responsável por tudo que a Drª. Vânia falou. Se nós só temos uma Delegacia da Mulher, se os policiais que trabalham lá não são credenciados para exercer aquela função, tudo é responsabilidade do Poder Público. Hoje a cidade tem o mínimo do mínimo

de Delegados, porque Rio Branco já tem quase trezentos mil habitantes. Até o ano passado a cidade tinha 168 bairros, que são atendidos por apenas uma Delegacia da Mulher. Recentemente a Secretaria de Segurança dividiu a cidade em regionais. Então, por que não instalar uma Delegacia da Mulher em cada regional? Eu conheço a fundo os estatutos da Segurança e sei que todo oficial está credenciado para ser Delegado. E por que não colocaram em cada regional um oficial? Existem mulheres capacitadas para exercer essa função em cada Regional.

O poder público não oferece condições para a Dr^a. Vânia, para o policial civil trabalharem. Quando eu estava ativo como policial, várias vezes eu fui processado por ter entrado na residência da pessoa que estava sendo agredida. É como a Dr^a. Vânia falou: se o policial fizer seu trabalho pode ser processado, se não fizer, estará correndo o risco de ser também. E por quê? Porque o Poder Público não dá garantia aos policiais militares e civis para que eles exerçam com segurança suas funções.

Outro grande problema que nós temos e que a Dr^a. Vânia inclusive citou aqui, é o caso da esposa que retira a queixa. Quando eu exercia a função de policial, às vezes chegava a denúncia: “é na casa do fulano”. Eu já tinha ido lá duas ou três vezes, prendido o cidadão, levado para delegacia, mas depois a mulher dele ia lá e retirava a queixa, ou me processava, alegando que eu havia batido no marido dela. Então, essa é mais uma questão que o Poder Público precisa verificar.

Durante a campanha “Laço Branco” houve uma reunião da qual o companheiro Cleib participou, e nós encaminhamos ao Governador do Estado um Anteprojeto para que fosse colocada na mídia a real situação da violência contra a mulher. Existem propagandas do Governo disso e daquilo. Então, por que não passar a propaganda do que tem sido feito para diminuir os índices de violência contra a mulher? Em Goiânia está sendo feito isso. Inclusive o Jornal Nacional divulgou. Lá houve a campanha do Laço Branco e agora em toda a mídia está havendo uma explanação de violência contra a mulher. As fotos foram ampliadas e é mostrado ao público como a mulher morreu. Foi uma revolução. Mostraram 30 mulheres que foram assassinadas, espancadas, da maneira como foram encontradas. Era ruim ver aquela situação? Era, porque havia mulheres sangradas, mulheres com uma faca na vagina, mulheres degoladas etc. O Governo de Goiânia está informando o porquê da violência; quais os motivos que levam a ela. Mas aqui nós não temos nenhuma campanha nesse sentido Senhores.

O Governo não faz nenhuma propaganda, nem dos crimes de racismo nem de gravidez precoce, que hoje nós estamos vendo aumentar na nossa cidade. A maioria das crianças grávidas são de bairros periféricos. Eu moro na rua Seis de Agosto e se as Senhoras Secretárias forem lá, vão se assustar ao ver o número de meninas de 13, 14 anos que estão grávidas. E não tem sequer uma propaganda a respeito disso ou do relacionamento sexual precoce. Desculpem-me, mas o que a Secretaria está fazendo? Agora, como o Governador dividiu a sua mídia, eu acho que a Senhora vai ter um pouquinho de dinheiro para fazer a mídia da sua Secretaria. Então, coloque isso. Mostre para o estuprador o que ele pode sofrer. Informe sobre as causas que levam um estuprador a cometer esse crime. Mostre isso para os pais de uma criança estuprada. Divulgue na televisão, porque aí eu tenho certeza que vamos combater; não totalmente, mas vai diminuir. Disso eu não tenho dúvidas.

Então, o Poder Público é o maior culpado pelo que está acontecendo e nós temos que mostrar a real situação da violência através da mídia.

A Dr^a. Vânia mostrou que houve 126 casos de violência contra a mulher na residência. Hoje os agressores estão presos. Se nós tivéssemos informado o que poderia acontecer com aqueles cidadãos, através de campanhas na televisão, pelo menos eles saberiam que podem ser presos. Mas não existem campanhas e os agressores se sentem a vontade dentro de casa para praticar essa violência, não sabendo os riscos que estão correndo. Eles pensam que se ameaçarem suas mulheres elas não vão denunciá-los.

Eu fui processado duas vezes, porém eu havia feito o meu trabalho bem feito, registrando a ocorrência e havia testemunha. A Senhora sabe os procedimentos. Portanto, não fui condenado, não perdi o meu cargo ou minha função, porque estavam pedindo que eu perdesse a minha função, apesar dos 20 anos de corporação.

Então o que nós temos que fazer Deputado Fernando Melo, Secretária? Temos que envolver toda a sociedade para que esta violência diminua no nosso Estado, porque ela só tem crescido. Eu estive fora do Acre por 18 dias, mas acompanhei os noticiários. É crime de todos os tipos, desde pequenos furtos a grandes assaltos em todo Estado e isso ocorre porque o poder público não está dando as condições para que a

nossa Segurança funcione. Este é um Estado pequeno, de aproximadamente 650.000 habitantes e dá para combatermos a criminalidade. O Secretário disse, na televisão, que já reduziu 50%. Que mentira! Não tem como fazer isso em lugar nenhum do Brasil. Mas podemos reduzir em 20 ou 30%. Tenho certeza absoluta que se trabalharmos com seriedade, com dignidade, usando adequadamente o dinheiro público para Segurança, nós conseguiremos diminuir esses índices.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra a Deputada nalu Gouveia.

Deputada **NALUH GOUVEIA (PT)** – Senhora Presidenta, companheira Mara, Secretária da Mulher, Senhores Deputados, Deputada Antonia Sales, companheiros, companheiras, nós temos algo de novo, hoje, aqui na Assembléia Legislativa, porque essa discussão foi provocada por um homem. Isso é novo, porque essa luta contra o espancamento é das mulheres, porque somos nós que pegamos porradas, somos as feridas, mortas ou esculhambadas. Então somos nós que discutimos.

Graças a Deus, algo novo está acontecendo, porque foi um homem que propôs essa discussão. Então isso é novo, isso é bom, isso é ótimo, porque eu e as Deputadas Dinha e Antonia vimos para cá, nos emocionamos ao falar dos índios, choramos, nos revoltamos, ficamos com raiva, mas somos nós, mulheres, que continuamos a ser espancadas e mortas. E não é verdade que não estamos fazendo alguma coisa.

A Secretaria da Mulher, Deputado Nogueira Lima, é uma conquista muito grande para nós. E ano que vem nós não vamos querer ter mais uma Secretaria Extraordinária da Mulher, ano que vem nós vamos querer ter uma Secretaria de Verdade. Eu falo de verdade, porque nós queremos que a Secretaria da Mulher tenha uma estrutura de Secretaria de verdade e não de Secretaria Extraordinária.

Eu acompanho o trabalho da Secretaria da Mulher e os números apresentados aqui são justamente a partir do momento que se tomou partido nessa discussão. Senhores Deputados, é ultrajante nós termos 117 estupros! Só quem já foi estuprada é quem sabe o que sente. Nós podemos ser solidária com a vítima, mas ninguém sabe o que é um estupro, se não passarmos por isso. A pessoa se sente suja, e por mais que tome banho, Deputado Pe. Valmir, a vítima ainda se sente suja, porque a sujeira está na sua alma.

Agora, Mara, nós temos um problema neste Estado, estes dias fui motivo de brincadeira e motivos de cara feia para outros. Porque eu faço parte do grupo do Governo e apresentei um requerimento convocando o Governador do Estado do Acre para vir aqui, discutir esse assunto. Alguns riram porque acham que ele jamais virá; outros ficaram com raiva, porque eu faço parte da base do Governo e por isso eu não poderia apresentar esse requerimento convocando S. Exa. Mara, sabe qual é o meu sentimento? Parece que aqui, enquanto o Jorge Viana for Governador deste Estado, tudo só funciona se ele estiver presente, infelizmente, esse é o meu sentimento de petista, mulher, Parlamentar e de ativista.

Eu acompanhei você grávida, andando com sua equipe pelos municípios de barco, de ônibus, de avião e a pé, o dia todo. Eu e a Vânia tentamos orientar-lhe, chamando a atenção das pessoas para os índices, mostrando-lhes os relatórios. Fomos aos 22 municípios, em algumas localidades só dava para irmos de carroça. Foi feito um levantamento, tenho um diagnóstico de tudo, mas é preciso termos uma casa maior. O Binho fala para a Educação, mas não está falando para nós mulheres. Nós não podemos mais, no Estado do Acre, ter uma política de governo; nós temos que ter uma política de Estado.

O Executivo está tomando algumas iniciativas, eu a Mara e a Sâmia estávamos lá e os ativistas que não estavam lá é porque estavam aqui. Eles estão discutindo a questão do nosso fuso horário em relação a programação das televisões brasileiras, Deputada Antonia. As meninas e os meninos aqui no Acre iniciam sua vida sexual muito cedo, influenciados por alguns programas e filmes que passam na televisão. Enquanto em São Paulo, a programação da televisão para adultos passa às onze horas, meia-noite; aqui essa mesma programação passa às oito, nove horas da noite. Portanto, as nossas crianças estão vendo pela televisão homens e mulheres transando. E nós pais não temos condições de desligar a televisão, porque não ficamos em casa. É um absurdo, é desumano, as meninas e os meninos terem a sua sexualidade despertada precocemente, motivada também por uma programação de televisão de péssima qualidade, que ensina a mulher trair o homem e o homem à mulher.

Um dia desses, eu vi um “babacão” de quarenta a cinquenta anos com uma menininha e eu pensei: eles não vão ficar juntos. Não é preconceito, é porque o relacionamento conjugal para dar certo tem que ter, pelo menos, o equilíbrio da idade, não é mesmo? O homem com quarenta anos tem que procurar uma mulher de trinta e poucos anos. Agora, os homens de sessenta procurarem mulheres de vinte anos, não tem equilíbrio que dê certo nessas relações.

Um dia desses passou na televisão uma cena grotesca, a Mara, a Sâmia e a Vânia sabem disso. A cena não me saiu da cabeça. Era um homem que estava tendo uma crise de coração e havia uma escada e ele foi descendo a escada e a mulher dizia assim: “eu não te dou o remédio”. E ele dizia: “Me dê o remédio”. E a mulher respondia: “Eu não vou lhe dar o remédio”. Meu Deus, o que nós estamos criando? Porque nós estamos ensinando até a se cometer um crime. Com cenas desse tipo é só o que nós estamos ensinando para as crianças.

Então, isso tem que ser discutido dentro do Estado do Acre e não é só a questão de mudança de lei de fuso horário; é uma opção do Estado em querer fazer a programação correta. Devemos ouvir a Globo, a Angélica, ouvir o pessoal que tem experiência em como se fazer bons programas, e dar um orçamento justo para a Secretaria da Mulher, que é revolucionária e pioneira nessa discussão.

Esse orçamento é um absurdo, pois se destina onze milhões para mídia. Ano passado a verba da Secretaria era setecentos e poucos mil. Não acredito que tenha sido eu, porque eu não tenho esse íbope dentro do Governo e passou para oitocentos e poucos mil, ou seja, deu uma aumentadinha.

Então, esta é a situação que estamos vivendo por conta de uma programação de televisão horrível. Dia desse foi feita uma caravana para Cruzeiro do Sul, havia um monte de jipes, parecia aqueles filmes do Indiana Jones. E foram três dias aparecendo na televisão. Enquanto isso a televisão podia estar fazendo uma propaganda sobre família. Era isso que deveríamos estar fazendo. Mas, não, o que estávamos vendo era o Indiana Jones do nosso Estado.

Para concluir, Senhora Presidenta, eu quero dizer que sábado, nós perdemos um grande companheiro. Um companheiro lindo, mas ele não era lindo porque ele tinha um rostinho lindo não; ele era lindo por causa das suas idéias que eram lindas. E por ele assumir a sua homossexualidade. Eu nunca vou esquecer a sua imagem na parada Gay. Que menino lindo e morreu aos vinte e cinco anos.

A morte do Rogério foi uma perda muito grande para nós que somos ativistas, que respeitamos as diferenças de gênero, de raças, de etnias, de tudo. Que o Rogério nos espere lá em cima ou lá embaixo, com seu sorriso lindo, porque ele nunca ficava chateado. Então, que ele nos espere, quem sabe com uma peça linda, para que possamos viver dias melhores. Pena que ele ficou pouco tempo aqui conosco. Quinta-feira, quando discutimos a questão do racismo e da AIDS, ele estava aqui. No dia em que demos um abraço no Palácio, eu toda enxerida, doida para ficar pegando a mão dele, ainda brinquei com as meninas: “Eu queria era ficar ali perto do Rogério”. Então que ele esteja em paz, que ele faça uma peça bem bonita, e nos espere com toda alegria e com toda a esperança, que é o que a gente ainda tem que ter. Obrigada!

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra o Deputado Pe. Valmir Figueredo.

Deputado **Pe. VALMIR FIGUEREDO** (PT) – Senhora Presidenta, Dinha Carvalho, Senhores Deputados, irmãos e irmãs presentes, essa questão da violência eu reflito com bastante preocupação, porque eu, como sacerdote, lido com isso nas comunidades, nas paróquias. Agora dia 18, eu estarei completando 27 anos de ordenado e percebo que com o passar dos anos, o mundo está cada vez mais frio. Eu não sou casado, mas o que o homem mais gosta no mundo é das mulheres, só se vê a televisão mostrando a mulher lá em cima e o homem ajoelhado a seus pés.

Na minha opinião, vários fatores contribuem para esse alto índice de violência e o pior deles é o desemprego. O pai de família que não tem renda para manter a sua casa, pode ir a missa, ao culto, pode rezar, mas se não tiver em casa alimento para seus filhos, naquela casa vai haver conflitos. Eu acredito que se houver um compromisso das autoridades para a implantação de uma política de emprego e renda, o índice de violência diminuirá.

O alcoolismo é outra grande causa da violência. A humanidade está cada vez mais pervertida, seus costumes, o respeito aos seus semelhantes. É comum em nosso país, as pessoas lembrarem de uma

certa data, só naquele dia específico; depois que passa, esquecem. Muitas pessoas não sabem o que significa esse lacinho branco que algumas pessoas usam. Quer dizer, se nós todos abraçarmos essa causa com seriedade, com respeito, vamos reverter esse quadro de violência, porque assim como existem mulheres que apanham dos homens, há também homens que apanham das mulheres. Não é verdade, Delegada? Então, quero sugerir que os sacerdotes, os bispos, a CNBB, os regionais da CNBB, os pastores, fossem ouvidos nessa questão, porque é muito fácil pegar um missal e rezar uma missa numa igreja e cantar um monte de bendito, e quando acaba aquela missa, aquele culto, todo mundo volta para casa, sem conversão, sem transformação nos corações. Então, eu acredito que as religiões precisam cumprir o seu verdadeiro papel. Hoje, cada religião tem um canal de televisão para mostrar o que realizam. Ninguém quer mais orar sem que a televisão esteja mostrando.

Diz a Bíblia que um pouco de fermento transforma o volume de trigo. Coisas que vem do coração, da alma, vem do sentimento, da convicção que a pessoa apresente. É isso que tem valor. Não é aquela coisa para aparecer, vem do coração, aquilo que você acredita, que você expressa em atitudes. Então isso tem valor e se transforma em uma força sobrenatural.

Quero pedir a equipe que está aqui, que não desanime, aí de nós, aí do Acre se não fossem vocês. Mesmo sem recursos, incompreendidos, criticados, mas vocês são importantes. Permaneçam, continuem, perseverem, porque isso traz benefícios e pode render bons frutos. É como diz o Evangelho: “Deus que ver em segredo irá recompensá-los também em segredo, em benefício das suas famílias”. Por isso eu quero pedir a vocês, que visitem os bispos, os pastores, façam congressos com as religiões sobre esse tema: violência contra a mulher. E que esta Frente Parlamentar que vai surgir aqui na Assembléia, com certeza, também terá o poder de ajudar esta equipe. Tenho certeza que não vai acabar com a violência, mas irá diminuir.

Todos nós temos as nossas famílias, parentes que sofrem violência. E nós queremos que isso diminua cada vez mais. E isso só vai acabar se houver conversões de fato. Se o homem começar a olhar para a mulher com respeito e não pensando apenas em dormir com ela e no outro dia jogar no lixo como algo descartável. A mulher como diz a Bíblia, foi formada a partir de uma costela do homem, para que andasse ao seu lado, não da cabeça para não ser superior ao homem e nem dos pés para que ele não pisasse nela. Então, a mulher, essa companheira, é parte que completa o homem. Ah! Se um dia o homem pudesse compreender o grande valor de ter uma mulher ao seu lado, jamais ele tocaria um dedo para machucá-la.

A igreja deveria fazer um grande trabalho de pedir perdão, porque nas igrejas, às vezes, colocamos o homem acima da mulher, com pregações distorcidas e erradas, com a que a mulher tem que ser submissa ao homem. Deus criou a mulher para ser companheira do homem. E esse tal de casamento dissolúvel, que tanto é pregado? Mas será que a mulher tem a obrigação de apanhar a vida inteira? Eu nunca preguei essa submissão, sempre preguei o amor. O amor que o homem deve ter para com a mulher e a mulher para com o homem. E só ir em uma delegacia, em último caso, porque a repressão, às vezes, causa revolta. É importante também que o homem saiba que existe uma instância, um limite para a sua ignorância e arrogância. É aí então onde entra o trabalho do Estado, da Delegacia, da repressão, que é importante e deve ser respeitado e também necessário.

Se as religiões trabalhassem mais e parassem de pedir tanto dinheiro para o povo, eu acredito que o mundo estaria bem melhor. Eu digo assim, hoje, porque já construí muitas igrejas, prédios. Mas hoje, eu não construo mais prédios. O que eu for investir hoje, não será mais em prédios, mas em pessoas, porque isso traz resultados.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra o Deputado Chagas Romão.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores no Salão do Povo, Imprensa, quero começar o meu discurso parabenizando o Deputado Fernando Melo por essa iniciativa. Nós, homens, é quem estamos causando esses problemas às mulheres.

Aqui também quero parabenizar o companheiro Cleber por estar à frente desse Programa. Esses relatos envergonham toda classe masculina, porque, nós homens, devemos praticamente tudo às mulheres. A Deputada Naluh disse que a Secretária Mara Vidal, mesmo gestante, não parou de lutar em prol das mulheres.

Passamos nove meses no ventre da nossa mãe e depois muitos companheiros causam grandes transtornos às mulheres. Diante dos relatos, deveríamos apresentar um projeto para inserir nas escolas, um programa de combate a violência contra as mulheres.

O Deputado Pe. Valmir citou vários fatores para essa violência, mas um dos principais é a educação familiar. Nós temos que nos preocupar em educar a criança desde pequenininha, para que ela cresça com o pensamento de que não pode nunca bater ou machucar as mulheres. Temos que sensibilizar o Governo, o Secretário de Educação para a implantação desse programa.

Vemos várias famílias pobres, que não têm um certo grau de cultura, mas tem uma educação de berço maravilhosa. Isso é uma causa nobre e temos que abraçá-la, para que não aconteça fatos dessa natureza.

Quero parabenizar aqui a todas essas Senhoras e pedir desculpas pelos danos que alguns homens causam às mulheres.

Temos que ajudar o Cleber nesse trabalho brilhante. Eu agradeço a Deus, todos os dias, pela esposa maravilhosa que ele me deu. Não tem coisa melhor no mundo do que uma boa esposa. Agora tenho também que ajudar os companheiros na divulgação desse plano.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Com a palavra o Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhora Presidenta Senhores Deputados, hoje não precisarei dos dez minutos para registrar o meu contentamento pela realização desta Sessão Solene, que visa, sobretudo, dar ênfase ao tema combate a violência contra a mulher, criança e ao adolescente.

Quero fazer uma abordagem um pouco diferente daquelas que já foram feitas aqui. Eu assisti parte da entrevista de S. Ex^a. o Governador do Estado na TV Aldeia, no qual dissertava sobre o desempenho da economia acreana, querendo passar para o povo que o Acre encontrou-se com a sua história a partir de sua posse como Governador, disse ainda que a economia cresce com índices superiores aos de países asiáticos como a China, e superiores as economias mais vigorosas deste mundo. E durante a entrevista eu cheguei a conclusão que ou eu não moro no Acre ou eu não participo da vida ativa deste Estado ou S. Ex^a. pensa que está falando para um bando de idiotas que acreditam naquilo que ele diz.

Uma economia que cresce a 10% ao ano tem a capacidade de viver numa situação de pleno emprego, onde nós precisaríamos estar importando mão-de-obra de outro Estado e de outros países. Uma economia que cresce a 10% ao ano, no imaginário de S. Ex^a. o Governador, não tem o índice de violência contra crianças, adolescentes, mulheres e outros, com registro de sete mil casos em onze meses, apenas em Rio Branco, Porto Acre e Bujari. Se nós adicionarmos os dezenove municípios restantes que compõem esse Estado, provavelmente chegaríamos aos 12 mil casos. Uma economia que cresce 10% não possui a maior mortalidade infantil do País, não tem uma das cidades menores do país, mas com a maior taxa de violência do Brasil, Rio Branco é menor que a favela da Rocinha. Uma economia vigorosa, que cresce 10% ao ano, não criaria uma Secretaria Extraordinária da Mulher apenas para que essa se tornasse uma grife, apenas para dizer que tem algo neste Estado que cuida da política voltada para as mulheres, quando não cuida. Essa Secretaria, assim com a do Índio, dos Esportes, foram criadas apenas para se tornar grife de um Governo, porque existem de direito, mas não de fato. Nós temos quatro Delegadas na Delegacia da Mulher que cuidam deste setor e temos informações que falta até papel e entre a notificação e a inquirição leva-se 30 dias. Essa é a economia que nós vivemos, que não melhora os indicadores sociais.

Não apenas os índices da violência contra as crianças, as mulheres, mas os indicadores do analfabetismo, de crescimento, de geração de emprego, de distribuição de renda.

Às vezes, eu fico imaginando se frente a um poderio econômico de um Governo extremamente perseguidor, de um Governo que não admite a existência do contraditório, de um Governo fundamentado e assentado em bases estanilistas, onde o Governador funciona como centro do universo e seus assessores são inclusive humilhados, tratados a gritos, se nós Deputados não estamos pregando no deserto, frente inclusive a covardia de alguns que estão se locupletando neste Estado, de grandes sonegadores como é o caso daqueles que estão lá em Eitaciolândia e Brasília, os quais ficam retirando o dinheiro, se apropriando, acumulando verbas que poderiam ser destinados para contratar mais de quatro Delegados.

Senhores Deputados amigos da base governista, o Delegado de Tarauacá é um agente de polícia que arrota autoridade em todo lugar, porque o Delegado de lá faz um mês que não aparece; é apadrinhado do Walter Prado, foi inclusive criado junto com ele. Porém, nós vamos dentro daquilo que for possível, levar a essas denúncias, porque nós precisamos fazer reuniões solenes para comemorar resultados. Temos que traçar metas para, no próximo ano, quando nós formos fazer a Sessão Solene que haverá de ser realizada no dia oito de dezembro podermos comemorar algum índices. Se hoje temos quatro Delegados, que no próximo ano tenhamos 12, pois nós fazemos sessões aqui de lamentação, da constatação de problemas que se avolumam a cada ano, que não se reduzem, que não são enfrentados. Porém, nós temos que fazer sessões solenes aqui para fazer comemoração. Eu tenho o maior desprazer do mundo e acredito que todos tenham esse mesmo sentimento, de saber que apenas três municípios do Estado respondem por sete mil casos de polícia.

As nossas televisões e jornais não têm outro assunto que não seja a violência. E aí nós ainda temos que suportar mentiras, mas isso só ocorre porque a TV Aldeia só tem a versão do Governador, que diz que a economia está crescendo 10% ao ano.

Mas tomara que eu esteja errado, pois a maioria dos jovens está desempregada porque não estão sendo absorvidos pela economia “vigorosa” de S. Ex^a. o Governador que conseguiu a façanha de ser o Governador que mais fechou empresas neste Estado. Vejam os dados da Junta Comercial. Só cresceu quem é da panelinha, quem participa daquela lavanderia. Então, eu ainda vou lá em Brasília e Eitaciolândia, Deputado Chagas Romão, porque aquilo ali não foi criado para fazer lavanderia de dinheiro não, aquilo foi criado para gerar empregos, para gerar renda e está sendo usado para desviar recursos.

Portanto, vamos trabalhar, vamos mudar o orçamento e pegar os onze milhões da propaganda de S. Ex^a o Governador e aumentar o orçamento da Secretaria Indígena, para que as índias não sejam estupradas lá em Sena Madureira como ocorreu recentemente. Sabem qual foi o resultado das investigações? Foi a quase demissão do jornalista, que fez a matéria. Quebraram o termômetro, quando poderiam ter curado a febre. Vamos mudar um pouquinho para que a Secretaria da Mulher e outras Secretarias como dos Esportes, a da Juventude não sejam apenas de fachada, para passar a falsa impressão, a falsa sensação de que existem órgãos para cuidar das políticas sociais e públicas voltadas para estes setores.

Eu quero parabenizar a todos nós, a Assembléia Legislativa e rogar que as próximas reuniões, as próximas sessões sejam feitas para aferirmos os resultados, para ver se está dando certo e está valendo a pena tomar o tempo de V. Sas. e inclusive para ver se as discussões que a Assembléia está fazendo estão sendo levadas a cabo, se as metas estão sendo atingidas. Espero que não venhamos a nos reunir em sessões na Assembléia, um dia para discutir a questão da violência contra a mulher, outro para discutir a questão do desemprego, os problemas vão se acumulando, pois estamos feito bicicleta ergométrica pedalando, pedalando sem sair do lugar.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Queremos, em nome da Assembléia Legislativa, agradecer a Secretária Mara Vidal, a Delegada Vânia e parabenizar o trabalho do vocês. Parabenizamos também o Deputado Fernando Melo por esta iniciativa e como mulher, peço ao nobre Parlamentar que envolva mais pessoas em prol desta luta.

A Assembléia está de portas abertas para recebê-los no momento em que precisar. Muito obrigada.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

Diversos

Projeto de Lei nº. 173/2005
Autor: Deputado **FERNANDO MELO DA COSTA** Ementa: “Concede Título de Cidadão Acreano ao Senhor **PAULO ROBERTO MODESTO CUNHA**”.

GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Acreano ao Senhor

PAULO ROBERTO MODESTO CUNHA.

Art. 2º Esta lei em vigor na data de sua publicação

Sala das sessões "MILTON DE MATOS ROCHA"

06 de dezembro de 2005.

Deputado **FERNANDO MELO DA COSTA**

JUSTIFICATIVA

O presente projeto se justifica pelo fato de o agraciado, senhor Paulo Roberto Modesto Cunha, vir a ser um atleta consagrado na área do futebol e se dedicar, faz vários anos, à divulgação e promoção do esporte, atendendo fundamentalmente crianças e adolescentes de bairros pobres da periferia de Rio Branco, com ensinamentos sobre os fundamentos do futebol.

Nascido no Rio de Janeiro, o senhor Paulo Roberto, também conhecido como "Paulão", chegou ao Acre em 1976, para defender o Atlético Acreano, no qual permaneceu até 1979, quando retornou a sua terra natal. Em 1980, veio novamente para o Acre, desta vez para defender o Juventus, no qual permaneceu até 1983. De 1984 a 1987, defendeu as cores do Independência Futebol Clube e só encerrou sua carreira como jogador, em 1994, no Andirá Esporte Clube.

O que se pode dizer deste atleta é que se trata de um autêntico campeão. Antes de vir para o Acre, foi campeão pelo Fluminense, nas categorias de base. No Acre foi campeão nove vezes pelo Torneio da Imprensa. Foi também campeão internacional e estadual pelo Juventus nos anos de 1980, 1981 e 1982. Em 1982 foi bicampeão invicto pelo Juventus no Copão da Amazônia. Em 1986 foi campeão, como técnico, pelo Juventus, no campeonato infantil. Foi também técnico da Seleção Acreana de Futebol sub-20, quando atuou no campeonato brasileiro de seleções infanto-juvenis.

Mesmo quando encerrou sua carreira como atleta, "Paulão" não abandonou o esporte. Desde 1991 se dedica à promoção do esporte como professor da Escolinha Esporte Clube Paulão, que funciona na Casa 46, Quadra 40, do Distrito Industrial de Rio Branco, onde ensina os fundamentos do futebol. Por aquela Escola já passaram cerca de seis mil adolescentes e a intenção do homenageado é elevar este número para pelo menos dez mil.

Por tudo isso, por sua atuação como atleta e também por sua dedicação ao atendimento de jovens em situação de risco de bairros periféricos de Rio Branco, decidimos propor a presente homenagem buscando fazer deste cidadão referência para que outros ex-atletas também busquem meios de promover o esporte e a cidadania para nossos jovens.

GABINETE DA DEPUTADA NALUH GOUVEIA

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 129/2005.

AUTORIA: Deputada Naluh Gouveia

EMENTA: Moção de Aplauso à cidadã Maria Lucia Regis pelo sofrimento e esperança vividos no curso da história de sua vida e pelos 30 anos de serviços dedicados voluntariamente às comunidades eclesiais de base, Associações de Bairro, e, especialmente, ao Movimento de Mulheres do Estado do Acre.

A Assembleia Legislativa do Estado do Acre em consonância com o Art. 172 da Resolução nº 86/90 - Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem de público manifestar Moção de Aplauso à cidadã Maria Lucia Regis pelo sofrimento e esperança vividos no curso da história de sua vida e pelos 30 anos de serviços dedicados voluntariamente às Comunidades Eclesiais de Bases, Partidos políticos, Associações de Bairros, e, especialmente, ao Movimento de Mulheres do Estado do Acre.

Sala das Sessões "Milton de Matos" Rocha Rio Branco, ____/____, 2005.

Profª. **NALUH GOUVEIA**

Deputada do Partido dos Trabalhadores - PT

JUSTIFICATIVA

Maria Lucia Regis, 60 anos, nasceu em Sena Madureira em 09 de janeiro de 1945, filha de Joaquim Clarindo dos Santos e Maria Regis dos Santos. Atualmente é conhecida como uma grande batalhadora - guerreira na luta pelos direitos das mulheres.

Aos 30 anos ingressou nos movimentos populares iniciando nas Comunidades Eclesiais de Base, partido político, Associações de bairro e, finalmente, o Movimento de Mulheres do Estado do Acre, do qual chegou a ser presidente por duas gestões. Atuou ainda, como participante da Rede Acreana de Mulheres e Homens.

Tanto como integrante e como presidente, Maria Lucia Regis e suas companheiras, lutaram no Movimento por várias bandeiras de luta, onde podemos destacar algumas delas:

- Reunião com as mulheres nos bairros e nos Municípios para conscientização e luta por seus direitos;
- Luta contra o machismo e a favor da igualdade de gênero no Estado;
- Luta pela organização e criação do Sindicato das Lavadeiras do Estado do Acre;
- Luta pela criação e funcionamento da Delegacia das Mulheres no Estado do Acre;
- Acompanhamento judicial às mulheres acometidas por atos de violência;
- Formação de núcleos dos Movimentos de mulheres em vários municípios acreanos;
- Acompanhamento às Associações das Prostitutas;
- Acompanhamento às Associações de bairros onde as mulheres eram presidentes;
- Luta por melhores salários e jornada de 08 (oito) horas diárias às mulheres quebraadeiras de castanha do Distrito Industrial;
- Escreveu o livro: A Garra de Viver, amar e conviver feliz publicado em junho/2005.

Atualmente, o sonho de sua vida é escrever um livro sobre as mulheres do passado e as mulheres da atualidade fazendo um paralelo entre as que evoluíram e as que não conseguiram evoluir nas questões de gênero e na defesa de seus direitos tanto na família como no trabalho e na sociedade.

Maria Lucia Regis continua na luta contra as injustiças e a discriminação que separa os seres humanos.

Sala das Sessões "Milton de Matos" Rocha Rio Branco, ____/____, 2005.

Profª. **NALUH GOUVEIA**

Deputada do Partido dos Trabalhadores - PT

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Considerando as informações prestadas no processo administrativo nº 1.479/2005, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e o preço compatível com os praticados no mercado, a MESA DIRETORA da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa, relativo ao Convite nº 024/2005, que classificou por itens as empresas MELLO E DALMOLIN, vencedora do item: de 1 a 8 e 14 R\$2.430,00, ROSIANE B. ALMEIDA - 9 a 13, de 15 a 17 e de 20 a 41 R\$9.280,16, PATRICK D. LEÃO - ME - os itens 18 e 19 R\$720,00., para esta Assembleia Legislativa.

Rio Branco, 14 de novembro de 2005.

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA**
Presidente

Deputado **RONALD POLANCO**
1º Secretário

Deputado **MOISES DINIZ**
2º Secretário

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Considerando as informações prestadas no processo administrativo nº 1551/2005, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e o preço compatível com os praticados no mercado, a MESA DIRETORA da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa, relativa ao Convite nº 025/2005, que classificou a empresa ELEN CONSTRUÇÕES, vencedora da licitação por ter ofertado o valor de R\$13.090,00 (treze mil, e noventa reais), para esta Assembleia Legislativa.

Rio Branco, 24 de novembro de 2005.

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA**
Presidente

Deputado **RONALD POLANCO**
1º Secretário

Deputado **MOISES DINIZ**
2º Secretário

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Ata da 8ª Sessão Solene da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 30 de novembro de 2005


Presidência: Deputados **Moisés Diniz, Sérgio Oliveira e Delorgem Campos**

Secretaria: Deputado **Delorgem Campos**

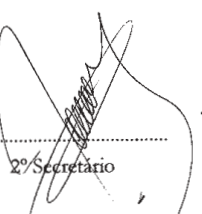
Às dez horas e doze minutos, sob a Presidência do Deputado **Moisés Diniz**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, em exercício, secretariada pelo Deputado **Delorgem Campos**, secretário, em exercício, presentes os Deputados **Fernando Melo**, **Naluh Gouveia** e **Pe. Valmir Figueredo**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Edvaldo Magalhães**, **Elson Santiago**, **Sérgio Oliveira** e **José Luís**, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; **Antônia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **José Vieira**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Tarcísio Medeiros**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Roberto Filho**, do Partido Progressista – PP; e **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista, ausentes os Deputados **Juarez Leitão**, **Francisco Vega**, **Hélio Lopes**, **Luiz Gonzaga**, **Helder Paiva**, **Nogueira Lima**, **José Bestene**, **Dinha Carvalho** e **Ronald Polanco**. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O **Expediente do Dia** constou de: **Indicação n. 191/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que junto com a assessoria especial do gabinete estude a possibilidade de criar a Secretaria Extraordinária da Amazônia; **Indicação n. 192/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para junto a Secretaria de Obras Públicas – SEOP e Secretaria de Agricultura e Pecuária – SEAP, instale um matadouro público no distrito de Campinas, no Município de Plácido de Castro; **Indicação n. 193/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que junto a Secretaria de Justiça e Segurança Pública, providencie coletes a prova de bala, em número suficiente, para os policiais civis e militares, lotados no Município de Plácido de Castro; **Indicação n. 194/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para junto a Secretaria Extraordinária dos Esportes, Fundação Elias Mansour e Secretaria de Obras Públicas – SEOP, proceda a instalação de luminárias no campo de Futebol no Município de Manoel Urbano; **Indicação n. 195/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando à Coordenadoria de Informática e Escola do Legislativo, a possibilidade de montar um programa em conjunto com a UMARB e FAMAC, para atendimento de sindicalistas e presidente de associações de moradores, capacitando-os com os cursos de informática, oferecidos nesta Casa; **Indicação n. 196/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Superintendente do Banco do Brasil no Acre, a instalação ou criação de um posto bancário de atendimento preferencial aos portadores de deficiência e aos aposentados; **Indicação n. 197/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para junto a Secretaria de Educação e Secretaria de Obras Públicas – SEOP, proceder a construção de uma quadra de esportes no bairro da Comara, na área onde funcionou o antigo aeroporto internacional; **Indicação n. 198/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para junto a Secretaria Extraordinária dos Esportes, Fundação Elias Mansour e Secretaria de Obras Públicas – SEOP, estude a possibilidade de instalar luminárias no campo de futebol no Município do Bujari; **Indicação n. 199/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando ao Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, para que junto a Secretaria de Segurança Pública ou ao Comandante da Polícia Militar, viabilize o envio de uma viatura própria para ser utilizada pela polícia militar e civil do Município de Acrelândia; **Indicação n. 200/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando ao Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, para que viabilize junto ao Comandante da Polícia Militar, ativamente do box situado no bairro 6 de Agosto, próximo ao mercado municipal; **Projeto de Lei n. 165/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Luiz Calixto, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana à Sra. Juliana Nunes de Gusmão Mendes”; **Projeto de Lei n. 166/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Luiz Calixto, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana à Sra. Auricélia Freitas de Assis”; **Projeto de Lei n. 167/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Luiz Calixto, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Ronan Zanforlin”. O Senhor Presidente, **Moisés Diniz**, suspendeu a Sessão para que pudessem receber os homenageados. **(Pausa)**. Reaberta a Sessão, o Senhor Presidente comunicou o Plenário que, de acordo com o Requerimento de n. 187/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, a presente Sessão seria destinada a homenagear os 30 anos de reconhecimento do

Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Acre e também as professoras fundadoras da antiga Faculdade de Educação. Em seguida solicitou às lideranças partidárias que acompanhassem os convidados ao plenário da Casa. **(Pausa)**. Dando continuidade, convidou o professor Jonas Filho, Magnífico Reitor da UFAC; o professor Mark Clark, atual Coordenador do Curso de Pedagogia da UFAC; a professora Maria Correia, Secretária Adjunta de Estado da Educação; e a professora Andréia Dantas, Chefe do Departamento de Educação da UFAC, para comporem a Mesa Diretora. O Senhor Presidente, **Moisés Diniz**, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Sérgio Oliveira. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra a Deputada **Naluh Gouveia**, do PT; ao Professor **Mark Clark**, Coordenador do Curso de Pedagogia da UFAC; a Professora **Iracira Magalhães**; ao professor **Jonas Filho**, Magnífico Reitor da UFAC; ao Deputado **Edvaldo Magalhães**, Líder do Governo; Deputado **Luiz Calixto**, Líder do PDT; a Deputada **Antônia Sales**, do PMDB; ao Deputado **Moisés Diniz**, do BPM; e ao Deputado **Fernando Melo**, do PT. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Delorgem Campos. Dando continuidade, usou da palavra o Senhor **Paulo Luiz**, Mestre de Cerimônia, que falou sobre a História da Faculdade de Educação do Acre. O Senhor Presidente **Delorgem Campos**, convidou o Deputado Moisés Diniz, para fazer a entrega da placa de homenagem à Professora Maria Elvira Bahia Marques. A seguir o Senhor **Paulo Luiz**, Mestre de Cerimônia, falou que Maria Elvira Bahia Marques, Primeira Coordenadora do Curso de Pedagogia, é natural de Santo Antônio – Bahia, deu início à sua carreira no Magistério Superior vinculando-se academicamente à Faculdade de Educação da Universidade Federal do Acre em 1974. É licenciada em Pedagogia pela Universidade Católica de Salvador com Habilitação em Magistério do Ensino Normal e Supervisão Escolar, Especialista em Supervisão Escolar pela Fundação Educacional Severino Sombra – RJ – e em Metodologia do Ensino Superior pela UFAC. Como docente atuou mais efetivamente no Curso de Pedagogia, ministrando as disciplinas: Princípios e Métodos de Supervisão Escolar I e II e Prática de Supervisão Escolar. Durante todo o período de vigência da Habitação Técnica em “Supervisão Escolar”, na antiga estrutura curricular do Curso de Pedagogia na UFAC, respondeu diretamente pela área de formação dos chamados “Especialistas em Educação: habilitação em Supervisão Escolar”. Nos últimos anos de atividade profissional na UFAC, sua atuação esteve intimamente comprometida com o trabalho de reformulação do currículo do Curso de Pedagogia e à frente da Presidência do Colegiado do Curso de Pedagogia. Quando encerrou suas atividades docentes na UFAC, em 1994, estava no exercício de seu último mandato como Coordenadora do Curso de Pedagogia da UFAC. O Senhor Presidente, **Delorgem Campos**, convidou o Professor Jonas Filho, Reitor da UFAC, para fazer a entrega da Placa de Homenagem à Professora Joaquina Eduvrigens da Veiga Simão. A seguir, o Senhor **Paulo Luiz**, Mestre de Cerimônia, falou que a Professora Joaquina Heduvrigens da Veiga Simão, Fundadora da Faculdade de Educação, é natural de São Francisco do Sul – SC, ingressou no Ensino Superior em 1970, na época do antigo Centro Universitário do Acre, que deu origem à Universidade Federal do Acre. É bacharel e licenciada em Pedagogia e Especialista em Métodos e Técnicas de Ensino Superior pela UFAC e uma das fundadoras da Faculdade de Educação. Também atuou no Conselho Estadual de Educação e na Secretaria de Estado de Educação. Como docente atuou no Curso de Pedagogia e em cursos de licenciatura vindo a ministrar as disciplinas: Educação no Brasil, Metodologia do Ensino de 1º e 2º graus, Organização Social e Política Brasileira e Psicologia da Educação. O Senhor Presidente, **Delorgem Campos**, convidou o Deputado Luiz Calixto para fazer a entrega da placa de homenagem à Professora Iracira Peres de Magalhães. O Senhor **Paulo Luiz**, Mestre de Cerimônia, falou que a Professora Iracira Peres Magalhães, Fundadora da Faculdade de Educação, é natural de Sena Madureira – AC, ingressou no Ensino Superior no Acre em 1969, quando ainda funcionavam as antigas Faculdades Isoladas. É bacharel e licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com Habilitação em Administração e Supervisão Escolar. Também é Especialista em Administração e Técnicas de Planejamento pela UFRJ. Prestou relevantes serviços à UFAC como membro da Comissão de Implantação dos primeiros cursos superiores do Acre. Como docente do Ensino Superior atuou prioritariamente no Curso de Pedagogia, ministrando, dentre outras, as disciplinas de Sociologia da Educação, História da Educação e Princípios e Métodos da Administração Escolar. Também dedicou tempo significativo de sua trajetória profissional à manutenção de instituições de ensino pré-escolar, de alfabetização e de 1º e 2º graus. O Senhor Presidente, **Delorgem Campos**, convidou a Deputada Antônia Sales para fazer a entrega da placa de homenagem à Professora Ana Shirley Coelho D’Ávila, representada aqui pela professora

Flávia Pimentel. O Senhor **PAULO LUIZ**, Mestre de Cerimônia, falou que Professora Ana Shirley Coelho D'Ávila, Fundadora da Faculdade de Educação, natural de Belém – PA, é bacharel e licenciada em Pedagogia pela Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Possui curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Planejamento Educacional, Métodos e Técnicas de Ensino pela Universidade Nacional de Brasília e de Análise e Elaboração de Projetos pela Universidade Federal do Acre. Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense, ingressou na carreira do Magistério em 1962, em Ribeirão Preto – SP, e no Ensino Superior no Estado do Acre em 1971, momento em que ainda funcionava o antigo Centro Universitário do Acre, posteriormente transformado em Fundação Universidade Federal do Acre. Foi professora fundadora da Faculdade de Educação, tendo contribuído, inclusive, com a criação dos Cursos de Letras, Estudos Sociais e Matemática. A professora Ana Shirley trabalhou de forma intensa no Curso de Pedagogia da UFAC e exerceu sucessivos mandatos no Conselho Universitário da Universidade Federal do Acre, além de ter integrado o Conselho Estadual de Educação. O Senhor Presidente, **Delorgem Campos**, convidou a Deputada Naluh Gouveia para fazer a entrega da placa de homenagem, in memoriam, à Professora Jaíne Maria da Silva Queiroz, aqui representada pelo seu esposo Dr. Wilson Medeiros de Queiroz. O Senhor **Paulo Luiz**, Mestre de Cerimônia, falou que a Professora Jaíne Maria da Silva Queiroz, Fundadora da Faculdade de Educação, natural de Veríssimo – SC, ingressou em 1971, como docente no Ensino Superior quando à época funcionava o antigo Centro Universitário do Acre, hoje, Universidade Federal do Acre. É licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uberaba-MG, e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela UFAC e em Planejamento, Avaliação e Controle pela UNB. Como docente atuou no Curso de Pedagogia e outras licenciaturas ministrando as disciplinas Fundamentos da Psicologia da Educação, Psicologia da Aprendizagem, Didática e Prática de Ensino. Faleceu este ano, em momentos que antecederam a comemoração dos 30 anos de reconhecimento do Curso de Pedagogia no Estado do Acre. O Senhor Presidente, **Delorgem Campos**, convidou o Deputado Edvaldo Magalhães para fazer a entrega da placa de homenagem ao Professor Mark Clark, atual Coordenador do Curso de Pedagogia. A seguir o Senhor Presidente, **Delorgem Campos**, encerrou o ato Solene e suspendeu a Sessão, para posterior deliberação da Casa e em nome de todos Parlamentares, agradeceu a presença dos Senhores Mestres, do Reitor da UFAC, do professor Clark e demais professores. Suspendeu a Sessão por tempo indeterminado. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Delorgem Campos**, encerrou a presente Sessão Solene, precisamente, às doze horas e quarenta e dois minutos, convocando uma Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Francisco de Jesus Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


Presidente

1º Secretário


2º Secretário

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADES

Ata da 86ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 29 de novembro 2005.

Presidência: Deputado **Sérgio Oliveira**

Secretaria: Deputado **Francisco Viga**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Sérgio Oliveira**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Francisco Viga**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados **Fernando Melo**, **Naluh Gouveia** e **Pe. Valmir Figueredo**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Edvaldo Magalhães**, **Elson Santiago**, **Moisés Diniz** e **José Luiz**, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **José Vieira**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Tarcísio Medeiros**, do Partido Popular Socialista – PPS; **José Bestene** e **Roberto Filho**, do Partido Progressista – PP; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; ausentes os Deputados **Juarez Leitão**, **Hélio**

Lopes, **Luiz Gonzaga**, **Helder Paiva**, **Nogueira Lima**, **Dinha Carvalho** e **Ronald Polanco**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de: **Projeto de Resolução n. 14/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, o qual “Cria o Programa de Coleta Seletiva de Lixo, nas dependências da Assembleia Legislativa do Estado do Acre e dá outras providências”; **Projeto de Resolução n. 15/2005**, de autoria do Deputado José Luis, o qual “Cria o Programa de Comunicação Institucional, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre e dá outras providências”; **Projeto de Resolução n. 26/2005**, de autoria do Deputado José Luis, o qual “Institui, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a Câmara Setorial Temática”; **Projeto de Lei n. 131/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana a Dr.ª. Mariana Virgínia Lóiola Ortiz Estremodoyro”; **Projeto de Lei n. 132/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Elson Santiago, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Walter Lima Montilha e dá outras providências”; **Projeto de Lei n. 133/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Honório Issao Woshihara”; **Projeto de Lei n. 134/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Alisson Alves Ramalho”; **Projeto de Lei n. 135/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana a Sra. Alcides Maria Fischer”; **Projeto de Lei n. 136/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Brivaldo Sampaio de Oliveira”; **Projeto de Lei n. 137/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Fagner Mendes Guimarães de Abreu”; **Projeto de Lei n. 138/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Rivaldo de Abreu Curti”; **Projeto de Lei n. 139/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Fernando Melo da Costa, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana a Senhora Edir Figueira Marques de Oliveira”; **Projeto de Lei n. 140/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Izaias Selhorst”; **Projeto de Lei n. 151/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Elson Santiago, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Adálio Cordeiro de Araújo”; **Projeto de Lei n. 159/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Adalberto José Morcu”; **Projeto de Lei n. 160/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Edvaldo Magalhães, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Odilardo Bonifácio Marques”; **Projeto de Lei n. 161/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Fernando Melo da Costa, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana a Sra. Maria Elvira Bahia Marques”; **Projeto de Lei n. 162/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Fernando Melo da Costa, o qual “Dispõe sobre a implantação do Programa de Remédio em casa no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde e dá outras providências”; **Projeto de Lei n. 163/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, o qual “Declara de Utilidade Pública a Liga das Quadrilhas de Festas Juninas do Município de Rio Branco (LQJRB) e dá outras providências”; **Projeto de Lei n. 164/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana a Ilustríssima Senhora Ana Maria Leite e dá outras providências”; **Projeto de Lei Complementar n. 13/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado José Vitor, o qual “Altera o art. 9º da Lei Complementar 133 de 29 de janeiro de 2004”; **Moção de Aplauso n. 24/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Edvaldo Magalhães, o qual manifesta “Moção de Aplauso à direção da Escola de Ensino Infantil, de Cruzeiro do Sul, Raimundo Quirino Nobre”; **Moção de Aplauso n. 25/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Edvaldo Magalhães, o qual manifesta “Moção de Aplauso à direção das seis escolas do Acre classificadas para concorrer ao Prêmio Professores do Brasil”; **Moção de Aplauso n. 26/2005**, de autoria do Deputado José Luis, o qual manifesta “Moção de Aplauso a Senhora Celene Maria Prado Maia, Coordenadora Estadual do Programa Saúde Criança”; **Moção de Aplauso n.**


27/2005, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, o qual manifesta "Moção de Aplauso à enfermeira Magda Ramos Torres, pela criação da Sala de Reanimação no Hospital Geral do Cuzco do Sul"; **Moção de Aplauso n. 28/2005**, de autoria do Deputado José Luis, o qual manifesta "Moção de Aplauso ao Ilustríssimo Senhor Pedro Fernandes da Silva, gerente de filial da empresa Varig no Estado do Acre"; **Indicação n. 190/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando ao Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, para que junto a sua assessoria estude a possibilidade de "Instituir o ICMS indígena e destinar um por cento deste tributo, através do Fundo Estadual Indígena". Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Laiz Calixto**, Líder do PDT; O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Francisco Viga. Em seguida usaram da palavra os Deputados; **Naluh Gouveia**, do PT; **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS; **Chagas Romão**, Líder do PMDB; e **Edvaldo Magalhães**, Líder do Governo. O Senhor Presidente, **Francisco Viga**, passou a direção dos trabalhos ao Deputado **Sérgio Oliveira**. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Edvaldo Magalhães**, comunicou que a pauta de votação da Ordem do Dia era muito extensa e ainda existiam sete ou oito Projetos prontos para apreciação nas Comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento e de Serviços Públicos. Por isso, pedia a suspensão da Sessão para que pudessem analisar estas Matérias. **(Pausa)**. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, acatou a Questão de Ordem do Deputado **Edvaldo Magalhães** e solicitou aos Parlamentares que se dirigissem às Comissões; pediu também que os Deputados não se ausentassem da Casa porque tinham vários projetos para serem votados ainda hoje e suspendeu a Sessão pelo tempo necessário. **(Pausa)**. Reaberta a Sessão, dado o adiantado da hora, considerou prejudicado o Grande Expediente. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei N. 80/2005**, de autoria do Deputado Chagas Romão, que "Institui a semana de prevenção e controle do Câncer de pele no âmbito do Estado do Acre e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 83/2005**, de autoria do Deputado Helder Paiva, o qual "Concede o Título de Cidadã Acreana a Ilustríssima Senhora Solange de Souza Figueiredo e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 90/2005**, de autoria do Deputado Pe. Valmir Figueiredo, que "Institui no calendário oficial do Estado do Acre, a Semana Estadual do Portador de Alzheimer e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 91/2005**, de autoria da Deputada Antonia Sales, que "Cria o programa "Vida Nova à Mulher Mastectomizada e dá outras providências". Em discussão usou da palavra a Deputada **Naluh Gouveia**, do PT. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 94/2005**, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, que "Considera de utilidade pública a Fundação Lar da Criança Novas de Paz". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 102/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que "Institui o Dia do Líder Comunitário e adota outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em

votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 112/2005**, de autoria do Deputado Helder Paiva, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Excelentíssimo Senhor Roberto Ferreira da Silva e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 110/2005**, de autoria da Deputada, Naluh Gouveia, o qual "Concede Título de Cidadã Acreana a Ilustríssima Professora Izabel Cristina Bandeira de Melo e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 113/2005**, de autoria do Deputado Chagas Romão, que "Inclui no calendário oficial do Estado do Acre o Dia Estadual da Micro e Pequena Empresa". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 118/2005**, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual "Concede Título de Cidadão Acreano ao Ilmo. Sr. João de Souza Lima". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 119/2005**, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilmo. Sr. Francisco Pereira da Frota". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 120/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Dr. Francisco José Maia Cuedes". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 122/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor José Carlos dos Reis Metrelle". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 123/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Dr. Jasson Ferreira da Silva". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 124/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Dr. Moisés Ferreira Alencastro e Souza". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 125/2005**, de autoria do Deputado Roberto Filho, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilmo. Sr. Talsen Américo Marchini". Em discussão, não houve

omadores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 126/2005**, de autoria do Deputado Roberto Filho, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Sérgio Bousquet". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 127/2005**, de autoria do Deputado Roberto Filho, o qual "Concede Título de Cidadão Acreano ao Senhor Menotti Biazoli". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Resolução n. 13/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que "Institui no âmbito da assembleia Legislativa, o prêmio Anual de Combate ao Fogo". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 14/2005**, de autoria do Deputado Helder Paiva, o qual manifesta "Moção de Aplauso à Empresa Brasil Acre Verde, pela Certificação FSC". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a referida Matéria, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, do **Requerimento n. 189/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 103/2005, que "Institui o Programa Educação no Hospital e adota outras providências". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura, do **Requerimento n. 190/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 109/2005, que "Dispõe sobre a proibição de exigência ou solicitação de exame, perícia, laudo, atestado, declaração ou qualquer outro procedimento relativo a esterilização ou a estado de gravidez nos processos de admissão, permanência ou promoção no cargo ou no emprego, e dá outras providências". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura, do **Requerimento n. 191/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 77/2005, que "Trata da disponibilização de informações do Banco de Dados de Pessoal relativos à Folha de Pagamento da Administração Pública Estadual". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura, do **Requerimento n. 192/2005**, de autoria do Deputado Chagas Romão, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 88/2005, que "Dispõe sobre o parcelamento de Imposto Sobre Propriedades de Veículos Automotores - IPVA, e dá outras providências". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Chagas Romão, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura, do **Requerimento n. 193/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria de Estado de Finanças e Gestão Pública, preste as seguintes informações: 1. Cópia do Regimento Interno do Conselho do Contribuinte, criado pela lei n. 679 de 11/09/1979, alterado pela lei n. 831 de 12/07/1985, aprovado pelo Decreto n. 13.149 de 04/11/2005, publicado no Diário Oficial n. 9.169 de 08/11/2005; 2. Quais os critérios de composição do Conselho de Contribuintes do Estado do Acre instituído pelo Decreto n. 13.151 de 04/11/2005, publicado no Diário Oficial n. 9.170 de 09/11/2005. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 194/2005**, de autoria da Deputada Nahh Gouveia, solicitando ao

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, a fim de que seja viabilizado junto à Secretaria de Estado de Saúde, as seguintes informações: a) Qual a avaliação realizada pelo Governo após a administração das 03 (três) doses da Hepatite após 1999; b) Qual o índice de vacinação da 1ª, 2ª e 3ª dose; c) Se há, por parte do Governo, uma discussão sobre vacinação; d) Se há, por parte do Governo, uma campanha de esclarecimento sobre o anti-HIV; e) Se na Maternidade Nátham Heliodora está sendo aplicada a vacina contra Hepatite em bebês. Em discussão, usou da palavra a Deputada **Nahh Gouveia**, do PT. Em votação, foi aprovado por 15 (quinze) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 196/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando que seja encaminhado expediente às Instituições do Estado do Pará e do Brasil, exigindo o fim das perseguições ao jornalista Lúcio Flavio Pinto. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 197/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, para que seja encaminhado expediente aos Ministérios das Relações Exteriores e da Justiça e aos Presidentes do Senado, da Câmara Federal e do Supremo Tribunal Federal, solicitando a permanência do Padre Olivério Medina em território brasileiro e contra qualquer tentativa de extradição para a Colômbia. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 203/2005**, de autoria da Deputada Nahh Gouveia, solicitando à Mesa Diretora, que convoque o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre - Jorge Viana, a comparecer, em caráter de urgência, urgentíssima à Assembleia Legislativa, para discussão e posterior posicionamento referente a abuso sexual de crianças e adolescentes no Estado do Acre. Em discussão usaram da palavra os Deputados **Luiz Calisto**, Líder do PLT e **Nahh Gouveia**, do PT. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 198/2005**, de autoria do Deputado Chagas Romão, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 87/2005, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade da criação de um site na internet para consulta a processos de recursos de multas por infrações de trânsito e dá outras providências". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Chagas Romão, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 199/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 116/2005, que "Concede abono de ponto anual para os servidores públicos e dá outras providências". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 200/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 103/2005 que "Institui o Programa Educação no Hospital e adota outras providências". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz, que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 201/2005**, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando agendar o Grande Expediente da Sessão do dia 01/12/2005 (quinta-feira) para a Federação da Indústria. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 202/2005**, de autoria do Deputado Luiz Calisto, solicitando que seja requisitado da Empresa Viação Aérea Roraimense - VARIC, cópia do bilhete de passagem utilizado pelo Senhor Ilídio Lastosa, no trecho Rio Branco/Brasília. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 204/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Fernando Melo, solicitando que seja agendado para o dia 6 do mês de dezembro do corrente ano, uma Sessão Solene com representantes do Comitê de Combate à Violência Contra a Mulher. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 205/2005**, de autoria do Deputado Ilídio

Lopes, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 84/2005, que "Altera e acresce dispositivos da Lei n. 1.193, de 2 de julho de 1996". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Hélio Lopes que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 206/2005**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 121/2005, que "Institui o ICMS Indígena, destinando a arrecadação deste tributo para as aldeias indígenas, através do Fundo Estadual Indígena". O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Deputado Moisés Diniz que seu Requerimento foi deferido. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 207/2005**, de autoria do Deputado José Luiz, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, para junto a Companhia de Habitação do Acre - COHAB, as seguintes informações: 1. Informações e dados estatísticos sobre o déficit habitacional do Estado; 2. Quais as políticas desenvolvidas no ano de 2005, para apresentar soluções a questão. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 (quinze) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria das devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 208/2005**, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando ao Ministério Público do Estado do Acre, providências urgente quanto ao cumprimento da Lei Complementar n. 144 de 4 de março de 2005 com efeito retroativo a março de 2005. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 (quinze) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria das devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 209/2005**, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando que seja encaminhado expediente ao Governador Jorge Viana, indagando-o se será encaminhado ainda este ano, a esta Casa o Projeto de Lei de Atualização e Modernização do Estatuto, do RDPMAC e do Código de Ética da Polícia Militar, tornando-os compatíveis (constitucionais), com a Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, conforme compromisso político assumido com a tropa e até esta data não foi cumprido. Em discussão, usaram da palavras os Deputados, **Naluh Gouveia**, do PT, que foi apartada pelos Deputados Luiz Calixto e Edvaldo Magalhães; **Roberto Filho**, do PP. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou que a Mesa tomaria das devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 211/2005**, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando que seja encaminhado Expediente ao Ministério Público do Estado do Acre, a fim de que seja analisada, verificada e, se comprovadas as denúncias da carta em anexo, tomar as devidas providências. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, encerrou a presente Sessão Ordinária, precisamente, às treze horas e vinte minutos¹, convocando outra para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Jordani Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


.....
Presidente

.....
1º Secretário


.....
2º Secretário

Ata da 87ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 1 de dezembro 2005.

Presidência: Deputado **Sérgio Oliveira**

Secretaria: Deputado **Moisés Diniz**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Sérgio Oliveira**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Moisés Diniz**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados **Fernando Melo**, **Juarez Leitão**, **Naluh Gouveia**, **Pe. Valmir Figueredo** e **Francisco Viga**, do Partido dos Trabalhadores - PT; **Edvaldo Magalhães**, **Elson Santiago** e **José Luiz**, do Bloco Popular Mobilizador - BPM; **Antonia Sales**, **Chagas Romão** e **Hélio Lopes**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB; **José Vieira**, do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB; **Tarcísio Medeiros**, do Partido Popular Socialista - PPS; **José Bestene** e

Roberto Filho, do Partido Progressista - PP; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro - PSB; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista - PDT; **Ronald Polanco**, Sem Partido, ausentes os Deputados **Luiz Gonzaga**, **Helder Paiva**, **Nogueira Lima** e **Dinha Carvalho**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de: **Projeto de Lei n. 168/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual "Concede Título de Cidadão Acreano ao Ilmo. Sr. Antonio Washington de Aquino Sobrinho"; **Projeto de Lei n. 169/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual "Concede Título de Cidadã Acreana a Ilma. Sra. Maria Angélica Paiva"; **Projeto de Lei n. 170/2005**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Ronald Polanco**, o qual "Concede Título de Cidadão Acreano ao Senhor Osmar Facundo de Oliveira". Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Naluh Gouveia**, do PT; **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS; **Luiz Calixto**, Líder do PDT. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Moisés Diniz. Em seguida usaram da palavra os Deputados; **Fernando Melo**, do PT; **Hélio Lopes**, do PMDB; e **Edvaldo Magalhães**, Líder do Governo. Em **Questão de Ordem**, a Deputada Naluh Gouveia, esclareceu que Emenda era para que a Secretaria da Mulher pudesse fazer apenas uma campanha, sem ter a interferência do Governador. Em **Questão de Ordem**, o Deputado Luiz Calixto, esclareceu que ele e outros Deputados da Oposição votaram contra a Emenda da Deputada Naluh Gouveia, porque visavam tornar a fiscalização desses gastos mais difícil. Em **Questão de Ordem**, o Deputado Edvaldo Magalhães, informou que os membros da Federação das Indústrias já se encontravam na Casa e solicitou que encerrasse o Pequeno Expediente e fizesse um apelo aos membros da Comissão de Constituição e Justiça para que se dirigissem à sala das Comissões. O Senhor Presidente, **Moisés Diniz**, suspendeu a Sessão para que os membros das Comissões pudessem se reunir e os demais Deputados dariam prosseguimento a Sessão com os representantes da Federação das Indústrias. (PAUSA) O Senhor Presidente, **Moisés Diniz**, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Sérgio Oliveira. Aberta a **Ordem do Dia**. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Luiz Calixto**, falou que se o Regimento permitir, sugeriria que a votação das concessões de títulos fosse feita em bloco, lendo apenas o beneficiário. A seguir o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 135/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual, "Concede o Título de Cidadã Acreana à Sra. Alcides Maria Fischer". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 136/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, que "Concede Título de Cidadão Acreano ao Sr. Evaldo Sampaio de Oliveira". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 137/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, que "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Fausto Mendes Guimarães de Abreu". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 138/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, que "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Evaldo de Abreu Curty". Em discussão, não

houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. Em **Questão de Ordem**, a Deputada **Naluh Gouveia**, informou que é apenas suplente da Comissão de Constituição e Justiça e que o titular é o Deputado Fernando Melo. Solicitou ainda que fosse lido todos os nomes das pessoas que devem receber o Título de Cidadão. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, informou à Deputada Naluh Gouveia, que todos os processos transitaram em todas as Comissões e segundo a Assessoria da Mesa teria que ser lido o Parecer e como houve uma Questão de Ordem levantada pelo Deputado Luiz Calixto e acatada pela maioria desse plenário, seria lido apenas o nome do autor da Matéria e a Emenda. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Luiz Calixto**, falou que, se este plenário decidir por revogar a Questão de Ordem aprovada anteriormente, terá que ser lido o Parecer, porque não se vota neste plenário a justificativa. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 139/2005**, de autoria do Deputado **Fernando Melo**, que “Concede Título de Cidadã Acreana a Sra. Edir Figueira Marques de Oliveira”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezesete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Edvaldo Magalhães**, solicitou que a Sessão fosse suspensa por dez minutos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, acatou a Questão de Ordem do Deputado Edvaldo Magalhães e suspendeu a presente Sessão por dez minutos. (PAUSA) Reaberta a Sessão. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 140/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, que “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Izaías Selhorst”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 18 (dezoito) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 141/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Evaristo de Luca”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 18 (dezoito) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 142/2005**, de autoria do Deputado, **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Luis Augusto Ribeiro do Vale”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 143/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, que “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Itamar Sanin”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 144/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Alcides Texeira da Rocha”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o

mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 145/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Miguel Fernandes de Araújo”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 146/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana à Sra. Alair Fischer”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 147/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. José Barcelos Filho”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 148/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. José Carlos Castilho”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 149/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título Acreano ao Sr. Luiz Saraiva Correia”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 150/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Braz Pires da Luz Filho”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 151/2005**, de autoria do Deputado **Elson Santiago**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Adálio Cordeiro de Araújo”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 152/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor José Onório Cardoso”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 153/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Florindo Silvestre Poersch”.

Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 154/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. José Marcos Leite". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 155/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Wilson Lopes Isquierdo". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 131/2005**, de autoria do Deputado **Moisés Diniz**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Luiz Antonio da Conceição". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 132/2005**, de autoria do Deputado **Elson Santiago**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Walter Limão Montilha e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 133/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Honório Issao Woshihara". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 134/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Allisson Alves Ramalho". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 157/2005**, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Adair José Longuini". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 158/2005**, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual "Concede o Título de Cidadã Acreana a Ilma. Sra Regina Célia Ferrari Longuini". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 159/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr.

Adalberto José Moreto". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 160/2005**, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Odilardo Bonifácio Marques". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 161/2005**, de autoria do Deputado **Fernando Melo**, o qual "Concede o Título de Cidadã Acreana à Senhora Maria Elvira Bahia Marques". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 164/2005**, de autoria do Deputado **José Luiz**, o qual "Concede o Título de Cidadã Acreana a Sra. Ana Maria Leite". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 168/2005**, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Antônio Washington de Aquino Sobrinho". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 169/2005**, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual "Concede o Título de Cidadã Acreana a Sra. Maria Angélica Paiva". Em discussão, usaram da palavra os Deputados, **Naluh Gouveia**, do PT; **Luiz Calixto**, Líder do PDT; **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS e **Moisés Diniz**, do BPM, que foi aparteado pelo Deputado Tarcísio Medeiros. Em votação, foi aprovado por 18 (dezoito) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 170/2005**, de autoria do Deputado **Ronald Polanco**, o qual "Concede Título de Cidadão Acreano ao Senhor Osmar Facundo de Oliveira". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezesete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 79/2005**, de autoria do Deputado **Chagas Romão**, o qual "Torna obrigatória a inclusão no formulário denominado boletim de emergência, utilizado pela rede pública". Em discussão, usou da palavra o Deputado **Roberto Filho**, do PP. Em votação, foi aprovado por 18 (dezoito) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Resolução n. 15/2005**, de autoria do Deputado **José Luís**, o qual "Cria o Programa de Comunicação Institucional, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre e dá outras providências". Em discussão, usaram da palavra os Deputados **Fernando Melo**, do PT e **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Fernando Melo. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio**

Oliveira, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 104/2005**, de autoria do Deputado **Moisés Diniz**, o qual “Determina a inclusão, no acervo das Bibliotecas Públicas do Estado do Acre, as obras literárias dos escritores acreanos e dá outras providências”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 17/2005**, de autoria da Deputada **Naluh Gouveia**, o qual manifesta aos Profissionais de Saúde que atuam no Programa Saúde Itinerante, extensivo ao Médico e Senador Tião Viana – idealizador do programa, em razão dos relevantes serviços prestados ao Estado do Acre e a causa da saúde pública. O referido Programa, completará no dia 08 de setembro vindouro, 5 anos de existência. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 106/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, o qual “Institui o Programa Paz na Escola”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 16 (dezesseis) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 92/2005**, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, que “Institui a distribuição gratuita de medicamentos de controle a pacientes portadores de CA, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde”. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Luiz Calixto**, lembrou ao plenário que um Projeto desta importância, não pode passar despercebido. O projeto trata da distribuição gratuita de remédio para os portadores de todas as espécies de Câncer. Ressaltou ainda, que além de aprová-lo, a Assembléia tem que exigir que o Governo do Estado e os órgãos do Sistema Único de Saúde cumpram com esta Lei. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 23/2005**, de autoria do Deputado **Moisés Diniz**, o qual manifesta “Moção de Aplauso ao Líder dos Povos da Floresta, Chico Mendes, por sua luta de meio século em defesa dos agricultores e extrativista do Rio Tarauacá”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 24/2005**, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual manifesta “Moção de Aplauso à direção da escola de Ensino Infantil, de Cruzeiro do Sul, Raimundo Quirino Nobre”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 25/2005**, de autoria do Deputado **Edvaldo Magalhães**, o qual manifesta “Moção de Aplauso a direção das seis escolas do Acre classificadas para concorrer ao Prêmio Professores do Brasil”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e

primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 26/2005**, de autoria do Deputado **José Luís**, o qual manifesta “Moção de Aplauso a Sra. Celene Maria Prado Maia”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 27/2005**, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, o qual manifesta “Aplauso a Sra. Magda Ramos Torres pela criação da Sala de Reanimação no Hospital Geral de Cruzeiro do Sul”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 28/2005**, de autoria do Deputado **José Luís**, o qual manifesta “Moção de Aplauso ao Sr. Pedro Fernandes da Silva”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 15/2005**, de autoria do Deputado **Helder Paiva**, o qual manifesta “Moção de Aplauso ao Coral da Universidade Federal do Acre - UFAC”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria, obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 18/2005**, de autoria do Deputado **Fernando Melo**, o qual “Concede Aplauso aos Agentes da Polícia Federal”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 22/2005**, de autoria do Deputado **Moisés Diniz**, o qual manifesta “Moção de Aplauso ao empresário José Augusto da Costa Maia por ter construído o primeiro laticínio no Vale do Tarauacá e Envira”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 21/2005**, de autoria do Deputado **Moisés Diniz**, o qual manifesta “Moção de Aplauso à Organização de Agricultura e Extrativistas Yawanawas do Rio Gregório – OAEYRG e à Cooperativa Agro-extrativista Yawanawá – COOPYAWA, juntamente com seus representantes e aliados”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 (dezessete) votos. O Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, comunicou ao Plenário que tendo a Matéria obtido mais de dois terços votos dos membros da Casa, a mesma iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Sérgio Oliveira**, encerrou a presente Sessão Ordinária, precisamente, às quatorze horas, convocando outra para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Mário Azeiteiro*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente
1º Secretário
2º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães
Vice-Presidente: Delorgem Campos
Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.
Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva
Vice-Presidente: Francisco Viga
Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueredo
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.
Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão
Vice-Presidente: José Vieira
Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.
Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís
Vice-Presidente: Roberto Filho
Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.
Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Luiz Gonzaga
Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Dinha Carvalho
Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.
Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima
Vice-Presidente: Hélio Lopes
Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.
Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.